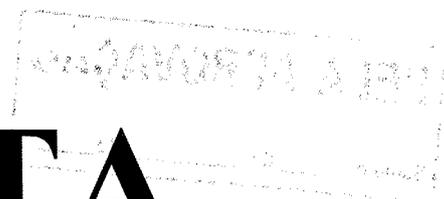


PROPOSTA PEDAGÓGICA



COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

1

PROPOSTA PEDAGÓGICA



Índice

I - DA IDENTIFICAÇÃO DO COLÉGIO.....	2
1 - NOME E ENDEREÇO DO COLÉGIO.....	2
2 - NOME E ENDEREÇO DA ENTIDADE MANTENEDORA	2
3 - CURSOS MANTIDOS	2
II - DO CONTEXTO ESCOLAR	2
III - DOS FINS E OBJETIVOS DO COLÉGIO	2
1 - OBJETIVOS GERAIS DO COLÉGIO:	2
IV - DOS OBJETIVOS DE CADA CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA.....	3
1 - A EDUCAÇÃO INFANTIL	3
2 - O ENSINO FUNDAMENTAL	4
3 - O ENSINO MÉDIO	5
4 - EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA.....	6
V - DA ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO	10
1 - MATRÍCULA	10
2 - A INSTITUIÇÃO ESCOLAR	10
3 - A ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	11
4 - REGIME SEQUENCIAL DE ANO ESCOLAR	28
5 - PEDAGOGIA DE PROJETOS ESPECIAIS DE AÇÃO	28
VI - DA AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM	34
1 - VERIFICAÇÃO DE RENDIMENTO ESCOLAR	34
2 - OS REGISTROS DO RENDIMENTO ESCOLAR	36
3 - A VERIFICAÇÃO DO RENDIMENTO ESCOLAR	37
4 - PEDIDOS DE RECONSIDERAÇÃO E RECURSOS CONTRA O RESULTADO FINAL DA AVALIAÇÃO.....	39
5 - A FREQUÊNCIA E COMPENSAÇÃO DE AUSÊNCIA	41
6 - AVALIAÇÃO E APROVEITAMENTO DE COMPETÊNCIA	43
7 - PROCESSOS DE ACOMPANHAMENTO E ORIENTAÇÃO DOS ALUNOS.....	43
8 - RECURSOS HUMANOS.....	50
9 - RECURSOS FÍSICOS E MATERIAIS.....	57
10 - DO DESENVOLVIMENTO E IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA	58

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

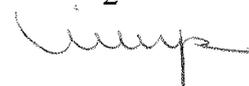
Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

2



PROPOSTA PEDAGÓGICA

I - DA IDENTIFICAÇÃO DO COLÉGIO

1 - Nome e Endereço do Colégio

Colégio Cosmos de Paulínia

Rua Nelson Prodócimo, 495 – Bela Vista – Paulínia - SP – CEP: 13145-004

2 - Nome e Endereço da Entidade Mantenedora

Colégio Cosmos de Paulínia S/C Ltda

Rua Nelson Prodócimo, 495 – Bela Vista – Paulínia – SP – CEP: 13145-004

3 - Cursos Mantidos

- a) Educação Infantil;
- b) Ensino Fundamental;
- c) Ensino Médio;
- d) Educação Profissional Técnica.

II - DO CONTEXTO ESCOLAR

O Colégio Cosmos de Paulínia foi instalado na cidade de Paulínia, no ano de 1996, subsidiado por instituição privada, onde permanece prestando serviços educacionais de alta qualidade para a população paulinense e comunidades vizinhas, atendendo a demanda da Educação Básica.

O Colégio vem investindo na área educacional, no que se refere ao espaço físico, seleção de profissionais cada vez mais qualificados e na diversidade de disciplinas, bem como em atividades escolares diferenciadas, somadas à contínua atualização do material de apoio pedagógico, incluindo tecnologia avançada e a pedagogia de projetos. Este conjunto de medidas tem mostrado um resultado bastante gratificante para toda a comunidade escolar.

O Colégio desenvolve a ação educativa voltada para a formação da pessoa humana, uma educação para a vida, portanto, proporciona ao educando, situações diferenciadas para que possa vivenciar os valores humanos, exercer os princípios de liberdade, exercer sua cidadania e sua qualificação para o trabalho.

III - DOS FINS E OBJETIVOS DO COLÉGIO

1 - Objetivos Gerais do Colégio:

O Colégio desenvolve uma ação educativa que busca:

- a) proporcionar ao educando um ambiente adequado e seguro para o desenvolvimento harmonioso de suas potencialidades nos aspectos físico, intelectual, psico-social e moral com finalidades de preparação para continuidade da vida escolar, tornando-o consciente de sua importância como pessoa humana;

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

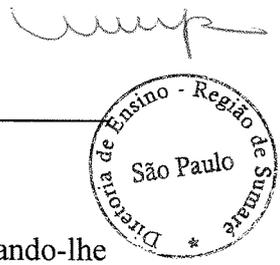
Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

3



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- b) estimular o desenvolvimento progressivo da criatividade do aluno, possibilitando-lhe vivenciar emoções e sentimentos sadios para o seu equilíbrio efetivo-emocional;
- c) desenvolver no aluno o interesse pela pesquisa, análise e reflexão que possibilitem a contínua integração face às situações concretas;
- d) desenvolver atitudes de auto avaliação contínua do aluno, que lhe possibilite o fortalecimento do senso crítico;
- e) desenvolver a ação educativa, dentro de uma concepção interacionista que respeite o desenvolvimento afetivo, social e cognitivo do aluno, considerando-o agente construtor do seu conhecimento;
- f) oferecer a continuidade de estudos aos que já concluíram o Ensino Fundamental, proporcionando-lhes condições necessárias à ampliação e aprofundamento no processo de construção do conhecimento das diversas áreas de estudo, em nível de Ensino Médio;
- g) proporcionar ao educando situações para que possa vivenciar os valores humanos, exercer os princípios de liberdade, exercer sua cidadania e sua qualificação para o trabalho.

IV - DOS OBJETIVOS DE CADA CURSO: EDUCAÇÃO INFANTIL, ENSINO FUNDAMENTAL, ENSINO MÉDIO E EDUCAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA

1 - A Educação Infantil

A Educação Infantil, a primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até cinco anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

1.1 - A prática da Educação Infantil está organizada de forma que as crianças desenvolvam capacidades de:

- a) adquirir uma imagem positiva de si, atuando de maneira cada vez mais independente, com confiança em suas habilidades e percepção de suas limitações;
- b) descobrir e conhecer progressivamente o seu corpo, suas potencialidades e seus limites, desenvolvendo e valorizando hábitos de cuidado com a própria saúde e bem estar;
- c) estabelecer e ampliar as relações sociais, aprendendo a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitando a diversidade e desenvolvendo atitudes de ajuda e colaboração;
- d) estabelecer vínculos afetivos e de troca com adultos e crianças, fortalecendo sua auto-estima e ampliando suas possibilidades de comunicação e interação social;

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

4



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- e) observar e explorar o ambiente com atitude de curiosidade, percebendo-se como integrante, dependente e agente transformador do meio ambiente e valorizando atitudes que contribuam para a sua conservação;
- f) brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- g) utilizar as diferentes linguagens, ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, expressar suas idéias, sentimentos, necessidades e desejos, enriquecendo sua capacidade expressiva;
- h) conhecer algumas manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação frente a elas e valorizando a diversidade.

2 – O Ensino Fundamental

O Ensino Fundamental, com duração de 9 (nove) anos, tem como objetivo a formação básica do cidadão, mediante:

- a) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- b) a compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- c) o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores;
- d) o fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

2.1 - A prática pedagógica do Ensino Fundamental está organizada de forma que a criança e o pré-adolescente desenvolvam capacidades de:

- a) compreender a complexidade do mundo, desenvolvendo possibilidades pessoais para se comunicar, se conhecer e se descobrir;
- b) dominar os próprios conhecimentos para sua formação, visando o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem e preparo para o exercício da cidadania, segundo as fases de desenvolvimento pessoal, crítico, político e social;
- c) adquirir saberes que favoreçam o desenvolvimento da curiosidade intelectual, que estimulem do senso crítico, mediante aquisição da autonomia na capacidade de discernir idéias e situações;
- d) privilegiar a aplicação da teoria na prática e enriquecer a vivência da ciência na tecnologia, ampliando gradativamente suas possibilidades de interação social;
- e) desenvolver a percepção das interdependências, de modo a permitir a realização de projetos comuns ou a gestão inteligente dos conflitos inevitáveis na vida;

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

5



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- f) exercitar a liberdade de pensamentos autônomos e críticos, de forma a desenvolver seus talentos e constituir ações permanentes que visem à sua formação como pessoa e cidadão;
- g) garantir a apropriação dos conhecimentos básicos e significativos, de forma a desenvolver habilidades, hábitos e atitudes que possibilitem a prática do trabalho do pleno exercício da cidadania.

3 – O Ensino Médio

O Ensino Médio, etapa final da Educação Básica, com duração mínima de três anos, tem como finalidade:

- a) a consolidação e o aproveitamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, possibilitando o prosseguimento de estudos;
- b) a preparação básica para o trabalho e para o exercício da cidadania do educando, de forma a continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores;
- c) o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- d) a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, no ensino de cada disciplina.

3.1 – O Ensino Médio desenvolve uma proposta pedagógica de forma que ao final do curso o educando demonstre:

- a) domínio dos princípios científicos e tecnológicos que contribuem para melhor acesso à vida produtiva;
- b) conhecimento das formas contemporâneas de diferentes linguagens que contribuam para a construção da cidadania em função dos processos sociais que se modificam;
- c) domínio dos conhecimentos filosóficos e sociais necessários ao exercício da cidadania;
- d) desenvolvimento de uma aprendizagem permanente e uma formação continuada para exercícios de futuras profissões e prosseguimento dos estudos em nível superior;
- e) compreender e acompanhar os avanços da ciência e da tecnologia nas atividades produtivas e nas relações sociais;
- f) priorizar a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- g) visar oferta de oportunidades de aplicação dos princípios humanísticos e significativos a partir de uma visão crítica das relações da sociedade;

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

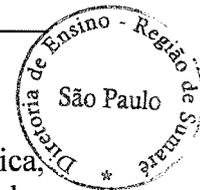
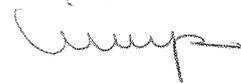
Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

6



PROPOSTA PEDAGÓGICA

h) adaptar aos princípios científicos e tecnológicos, relacionando a teoria com a prática, visando a aquisição de habilidades e atitudes para o trabalho, vencendo as dificuldades do meio.

4 – Educação Profissional Técnica

A Proposta Pedagógica para a Educação Profissional Técnica no Colégio Cosmos está em consonância com a filosofia e os princípios da mantenedora, respeitada a legislação vigente e inspira-se nos ideais de liberdade e solidariedade, tendo como finalidade possibilitar ao aluno a apropriação de conhecimento, tornar-se cidadão comprometido com o seu dever, tempo e com a construção de uma sociedade cada vez melhor.

4.1 – Princípios Norteadores

Autonomia e Responsabilidade, Atitude Científica, Integração e Solidariedade e Respeito Mútuo.

4.2 – Objetivos da Educação Profissional Técnica:

- a) oportunizar o educando condições que lhe favoreçam o seu crescimento global e harmônico, de modo a situar-se criticamente diante da realidade e comprometer-se com a sua transformação pessoal e profissional;
- b) incentivar a efetiva construção do conhecimento como valor pessoal e profissional;
- c) levar o aluno a identificar sua expectativa em relação ao curso escolhido e auxiliá-lo na manutenção dessa expectativa, no campo de atuação;
- d) valorizar a criatividade e o espírito de busca do aluno;
- e) entender e conduzir o processo de aprendizagem de forma dinâmica;
- f) formar um técnico de nível médio que use com competência, profissionalismo e criatividade em sua área de formação, e que mantenha uma postura de pesquisa e atualização constante com o outro e com o meio onde vive e atua, aja como cidadão sensível e comprometido com a mudança de sua realidade.

4.3 – Metas

De acordo com suas diretrizes curriculares, o Colégio Cosmos de Paulínia visa formar profissionais competentes para exercerem com êxito, suas atividades com:

- a) sólida formação científica e em técnicas específicas de cada habilitação técnica;
- b) capacidade de análise crítica e transformação das organizações;
- c) habilidade para enfrentar situações novas, com criatividade e iniciativa;

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

7



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- d) capacidade de atualização e produção de novos conhecimentos técnico-científicos e metodológicos;
- e) consciência de ser um agente da evolução econômica e social;
- f) conduta profissional orientada por princípios éticos e de cidadania.

4.4 – Com respeito às habilidades e competências comuns espera-se:

- a) competência para concepção e análise de produtos e processos;
- b) concepção, operação, e melhoria de sistema e processos;
- c) liderança, iniciativa, criatividade e trabalho de equipe;
- d) visão dos sistemas econômicos e sociais;
- e) capacidade de comunicação e domínio da tecnologia e informação.

Para alcançar estes objetivos, o Colégio Cosmos de Paulínia dedica seus esforços no sentido de atualizar os conteúdos das disciplinas, zelar pelo convívio e bom relacionamento entre professores, alunos e funcionários, incentivar e apoiar iniciativas de melhoria do ensino e a produção de material didático. Para coordenar as atividades o Colégio designa um professor com experiência nesse campo de atuação para que este, possa acompanhar, avaliar sistematicamente o curso que tem como objetivo central promover a melhoria contínua e renovação do ensino.

As disciplinas de conteúdos metodológicos, próprias de cada Educação Profissional Técnica, distribuem-se principalmente nos dois últimos módulos do curso de cada habilitação, podendo se agrupadas por temas que caracterizam as competências atuais da habilitação em pauta, conforme segue:

- a) evolução econômica e Social;
- b) tecnologia, trabalho e organização;
- c) gestão de Operação e Prestação de Serviços;
- d) controle de Qualidade de Prestação de Serviços.

O técnico em Segurança do Trabalho, imbuído de filosofia prevencionista, deverá apresentar um perfil de formação generalista, alicerçado em eficazes bases científicas e tecnológicas. Sua postura autônoma e crítica de permitir-lhe intervir na realidade, promovendo mudanças em relação às aplicações tecnológicas que determinam a melhoria das condições de trabalho, da produtividade e da qualidade de vida dos trabalhadores. Algumas Competências construídas ao longo do curso:

- a) conhecer os fundamentos de prevenção à saúde;
- b) avaliar os riscos profissionais a que estão expostos os trabalhadores e as formas de prevenção de acidentes de trabalho;
- c) reconhecer fatores de riscos ambientais;
- d) aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista
Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP
www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

8



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- e) analisar e estabelecer critérios para escolha de equipamentos de proteção individual e coletiva;
- f) conhecer a organização da CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes);
- g) identificar medidas de segurança no armazenamento, transporte e manuseio de produtos;
- h) conhecer e interpretar a legislação e normas técnicas de segurança do trabalho;
- i) desenvolver procedimentos técnicos voltados para a elevação do nível de qualidade de vida do trabalhador;
- j) identificar os determinantes e condicionantes do processo saúde - doença;
- k) identificar a estrutura e organização do sistema de saúde vigente;
- l) identificar funções e responsabilidades dos membros da equipe de trabalho;
- m) planejar e organizar o trabalho na perspectiva do atendimento integral e de qualidade;
- n) realizar trabalho em equipe, correlacionando conhecimentos de várias disciplinas ou ciências, tendo em vista o caráter interdisciplinar da área;
- o) aplicar normas de biossegurança;
- p) aplicar princípios e normas de higiene e saúde pessoal e ambientais;
- q) interpretar e aplicar legislação referente aos direitos do consumidor/usuário;
- r) identificar e aplicar princípios e normas de conservação de recursos não- renováveis e de preservação do meio ambiente;
- s) aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho;
- t) avaliar riscos de iatrogênicas, ao executar procedimentos técnicos;
- u) interpretar e aplicar normas do exercício profissional e princípios éticos que regem a conduta do profissional de saúde;
- v) identificar e avaliar rotinas, protocolos de trabalho, instalações e equipamentos;
- w) operar equipamentos próprios do campo de atuação, zelando pela sua manutenção;
- x) registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com exigências do campo de atuação;
- y) informar o cliente/paciente, o sistema de saúde e outros profissionais sobre serviços prestados;
- z) orientar clientes/pacientes a assumirem, com autonomia, a própria saúde;
- aa) coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação;
- bb) utilizar recursos e ferramentas de informática específica da área;
- cc) realizar primeiros socorros em situações de emergência.

Imp



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Atender à demanda do mercado de trabalho por especialistas em planejamento e execução de medidas Técnico-Previdencionistas.

Considerando o apreciável número de acidentes registrado no Brasil, particularmente em São Paulo pretende-se formar técnicos de Segurança do Trabalho que possuam a capacidade de auxiliar na formulação de políticas consistentes de Segurança do Trabalho, colaborando para o gerenciamento preventivo dos riscos presentes nos ambientes de trabalho e relacionados aos processos produtivos. Este profissional deverá contribuir, com essa conduta, para a redução dos índices de acidentes do trabalho, pela melhoria das condições de segurança dos locais onde se processam atividades laborativas.

O ambiente de trabalho seguro, obtido pela adoção de medidas que neutralizam ou eliminam os riscos associados às atividades de trabalho, pelo técnico de Segurança do Trabalho, é capaz de possibilitar o aumento da produtividade, pois não há interrupção do trabalho por conta da ocorrência de acidentes; de promover o bem estar dos trabalhadores, melhorando a imagem da empresa perante os seus acionistas e sociedade, condição de valor num mercado competitivo, que tem procurado, seletivamente, parceiros que mostrem qualidade e eficiência na gestão da Segurança e saúde no trabalho.

Ao término do curso, o Técnico em Mecânica, estará apto para desenvolver as atividades de:

- a) coordenar equipes de trabalho, que atuam nas montagens e manutenções industriais;
- b) interpretar manuais e desenhos de mecânica geral, esboçar peças e conjuntos;
- c) conhecer métodos e processos de produção, de tecnologias de máquinas e ferramentas, materiais e processos de usinagem;
- d) aplicar corretamente as normas de mecânica relacionadas com a construção e manutenção de máquinas;
- e) identificar, determinar e avaliar características e propriedades de materiais, insumos, produtos e elementos de máquinas empregados na produção;
- f) elaborar desenhos utilizando o sistema - *AutoCad*;
- g) interpretar circuitos elétricos, hidráulicos e pneumáticos;
- h) interpretar ensaios, gráficos, plantas, fluxogramas e diagramas industriais;
- i) aplicar metodologia RCA (*Root Cause Analise*) para identificar as causas raízes das falhas em equipamentos industriais, atuando como coordenador do processo;
- j) aplicar a metodologia RCM (*Reliability Centered Maintenance*) para melhorar a confiabilidade de equipamentos industriais, atuando como coordenador do processo;
- k) interpretar e cumprir a legislação e as normas técnicas referentes ao processo e aos produtos, à saúde e à segurança no trabalho, à qualidade e ao meio ambiente;
- l) identificar e interpretar princípios e valores que orientem o convívio social, posicionando-se pessoalmente em relação a eles.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

V - DA ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

A organização e desenvolvimento do ensino compreendem o conjunto de medidas voltadas para a consecução dos objetivos educacionais estabelecidos para a Educação Básica, descritos na proposta pedagógica do colégio, abrangendo:

- a) fases, cursos e modalidade de ensino;
- b) currículos;
- c) regime sequencial de anos escolares;
- d) pedagogia de projetos especiais de ação.

1 – Matrícula

Todos os alunos devem estar devidamente matriculados nos anos escolares ou módulos regulares de escolaridade dos cursos oferecidos pelo Colégio Cosmos de Paulínia, de forma a garantir os documentos referentes à comprovação da sua vida escolar.

1.1 - Para a efetivação da matrícula é necessário à apresentação dos documentos pessoais, documentos de comprovação de escolaridade, quando pertinente e assinatura do contrato financeiro de prestação de serviços educacionais.

1.2 - Para alunos, cujas condições de saúde é comprometedoras da normalidade da vida escolar, cabe a apresentação de documentos comprobatórios da doença, emitidos por responsáveis pelo tratamento, para que o colégio, dentro das suas possibilidades, garanta o apoio que o aluno merece.

1.2.1 – Os alunos com deficiências serão aceitos, fazendo com que as diferenças sejam reconhecidas e valorizadas, reforçando o respeito ao direito de todos, nos termos da Constituição federal, da Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), da Lei nº 8.068/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente) e da Lei nº 13.146/15 (Estatuto da Pessoa com Deficiência).

1.3 - A matrícula no colégio é efetuada pelo pai ou responsável ou pelo próprio aluno, quando maior de idade, observadas as diretrizes para atendimento da demanda escolar, por meio de ingresso, classificação ou reclassificação.

2 - A Instituição Escolar

A Instituição Escolar está organizada para oferecer os serviços educacionais nas seguintes modalidades, ministrando:

2.1 – A Educação Infantil em três fases correspondentes aos três anos regulares de efetivo trabalho escolar:

- a) Infantil I destina-se às crianças com a idade de três anos;



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- b) Infantil II destina-se às crianças com a idade de quatro anos;
- c) Infantil III destina-se às crianças com a idade de cinco anos.

2.2 - O Ensino Fundamental, com duração mínima de nove anos está organizado em regime anual escolar e dividido em duas fases:

- a) a Fase I corresponde aos cinco primeiros anos destinados à faixa etária de seis a dez anos de idade, anos completos ou a completar até 30 de junho do ano em curso;
- b) a Fase II corresponde aos quatro anos finais destinados à faixa etária de onze aos catorze anos, anos completos ou a completar até 30 de junho do ano em curso.

2.3 - O Ensino Médio tem a duração de três anos escolares e atende os adolescentes concluintes do Ensino Fundamental, a partir de catorze anos completos ou a completar no decorrer do ano em curso.

Tem direito à matrícula no 1º (primeiro) ano do Ensino Fundamental, as crianças com 06 (seis) anos completos ou a completar durante o ano em curso.

O ingressante com sete anos completos ou mais, que tenha ou não freqüentado a Educação Infantil, pode ser matriculado no 2º ano do Ensino Fundamental com regime de 09 anos, atentando-se para as eventuais necessidades e/ou dificuldades apresentadas pelo aluno, de forma a assegurar que as atividades e os conhecimentos propostos concorram para aprendizagens bem sucedidas.

A data base para matrícula por ingresso ou transferência do aluno da Educação Infantil e Ensino Fundamental no que se refere à idade correspondente a ano escolar, deve ter como referência 31 de dezembro do ano do ingresso nesta Instituição.

3 - A organização curricular

A organização curricular da Educação Básica está estruturada a partir de 4 alicerces da educação: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver e aprender a ser, para oferecer, de forma articulada, uma educação equilibrada, com funções equivalentes para todos os educandos:

- a) a formação da pessoa, de maneira a desenvolver valores e competências necessárias à integração de seu projeto individual ao projeto da sociedade em que se situa;
- b) o aprimoramento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico;
- c) a preparação e orientação básica para a sua integração ao mundo do trabalho, com as competências que garantam seu aprimoramento profissional e permitam acompanhar as mudanças que caracterizam a produção no nosso tempo;
- d) o desenvolvimento das competências para continuar aprendendo, de forma autônoma e crítica, em níveis mais complexos de estudos.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

A organização e distribuição dos componentes do ensino fundamental e médio obedecem às legislações em vigor, no que se referem às normas estabelecidas pelo Conselho Estadual de Educação, Conselho de Educação Básica e Constituição Estadual, da Lei Federal nº 9394/96, e para 2009, especificamente nos termos da Resolução CNE/CEB 03/98 e 04/06 e Deliberação e Indicação CEE 77/08.

O currículo dos cursos das diferentes fases e modalidades de ensino tem uma base nacional comum e uma parte diversificada, observada a legislação específica, em nível nacional e estadual.

O Colégio Cosmos de Paulínia atende a legislação em vigor, designando os componentes curriculares, as disciplinas, os conteúdos ou conteúdos programáticos, que integram os currículos do ensino fundamental e médio, desenvolvendo o trabalho pedagógico voltado para as seguintes temáticas de acordo com a faixa etária e ano escolar do aluno em consonância com a proposta anual para cada etapa escolar:

a) Os direitos da criança e do adolescente

A Convenção sobre os Direitos da Criança da ONU, a Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente listam diversos direitos que devem ser alvo de proteção prioritariamente pelo Estado, pela família e pela a fim de garantir uma existência digna e o desenvolvimento pleno da criança e adolescente.

Apesar da declaração dos Direitos da Criança e do Adolescente, estamos distantes da aplicação prática de elementos básicos e fundamentais para que possamos garantir às nossas crianças um mínimo de dignidade.

Neste sentido, faz-se necessário refletir sobre os mecanismos que impedem que nossas crianças e jovens tenham seus direitos assegurados.

- Comparecer pontualmente às aulas, às verificações de aproveitamento escolar, às solenidades e a outros atos programados pela unidade escolar, deles participando ativa e responsabilmente.
- Justificar eventuais atrasos.
- Justificar sua ausência com antecipação, e na impossibilidade, no primeiro dia de retorno às aulas.
- Trazer em dia as tarefas escolares e frequentar as aulas suplementares e estudo dirigido sempre que convocado.
- Tratar com respeito e cortesia os colegas, professores e demais funcionários do Colégio.
- Apresentar, diariamente, a Agenda Escolar onde serão registradas as datas de avaliações, pesquisas, comunicados dos responsáveis e outros, para ciência dos pais.
- Realizar todas as provas em datas predeterminadas; na impossibilidade, comprovar o motivo de impedimento para a realização dessas. O aluno tem direito à 2ª chamada apenas das provas bimestrais e após justificação e comprovação problemas de saúde ou trabalho, além de outros similares.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Desta forma, o trabalho com o tema *Os direitos da criança e do adolescente* concretiza-se ao colocar em prática os seguintes objetivos:

- levar o aluno a identificar quais são os direitos da criança e do adolescente, através da pesquisa à ECA e a outros documentos;
- incentivar o aluno a refletir se esses direitos são respeitados no Brasil;
- proporcionar condições para que o aluno possa perceber quais são as engrenagens que impedem que os direitos da criança e do adolescente sejam, de fato, assegurados;
- desencadear no aluno uma atitude de transformação, a si mesmo, inicialmente, depois ao mundo, entendendo que as grandes mudanças na história da humanidade foram provocadas por ação de pessoas que se motivaram e influenciaram outras.

Ao final desta reflexão, espera-se que o educando tenha adquirido a capacidade de pensar, de refletir e de desenvolver uma consciência a respeito dos direitos da criança e do adolescente e que possa mudar o que está a sua volta, envolvendo outras pessoas e provocando transformações com desdobramentos incríveis, os quais impliquem na conquista plena aplicação de seus direitos, assim como, de outras crianças e adolescentes.

b) Ensino de Artes

A Arte manifesta-se em nossa proposta pedagógica como um importante trabalho educativo, pois procura, através das tendências individuais, encaminham a formação do gosto, estimular a inteligência e contribuir para a formação da personalidade do indivíduo, sem ter como preocupação única e mais importante a formação de artistas.

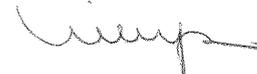
Utilizando-se de diversos recursos, como a música, o desenho, as produções de artistas renomados, a dança e o teatro, o trabalho com a arte busca aperfeiçoar processos que desenvolvam a percepção, a imaginação, a observação, o raciocínio, o controle gestual, e a capacidade psíquica que influem na aprendizagem, compondo-se num importante recurso para auxiliar o desenvolvimento global do aluno.

Ao final do processo de criação, espera-se que o educando tenha pesquisado a própria emoção, libertando-se de tensões, ajustando-se e organizando melhor seus pensamentos, sentimentos, sensações e formando hábitos inteligentes e mais saudáveis de trabalho.

No Ensino Fundamental, Fase I, os conteúdos de música, dança e teatro são ministrados dentro da disciplina de Ensino de Artes, conforme a matriz curricular e a partir do 6º ano do EF e no Ensino Médio, essas aulas são opcionais, portanto exige a formação de turmas, para que sejam oferecidas no período adverso ao que o aluno estuda.

c) Conhecimentos sobre o Processo de Envelhecimento

A população está vivendo mais tempo hoje do que em meados do século XX. A cada censo realizado constata-se um aumento do número de idosos. O Brasil, em 1997, contava com uma população de idosos equivalente a 13 milhões de pessoas. A previsão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE - são de que o País possa vir a



PROPOSTA PEDAGÓGICA

contar com 36 milhões de pessoas com idade igual ou superior a 60 anos em 2020. maior concentração de idosos está na Região Sudeste, em que se insere nosso estado.

Esse envelhecimento populacional vem ocorrendo em virtude dos progressos da tecnologia, da medicina e da nutrição. Acrescente-se a isso um avanço nas condições de higiene e saneamento básico que reduziu a incidência de mortes por doenças infecto-contagiosas. Entretanto, conforme afirmam os especialistas no assunto - a longevidade não foi acompanhada pela melhoria da qualidade de vida dessa população, embora a proteção ao idoso tenha base constitucional e legal.

Neste sentido, nada mais natural e justo incluírem-se nos currículos escolares conteúdos voltados ao processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso, de forma a eliminar o preconceito e a produzir conhecimentos sobre a matéria.

Assim, a escola consubstancia poderoso instrumento para que se opere uma mudança no tratamento e respeito que a sociedade despende ao idoso, mudança esta capaz de trazer dignidade à velhice.

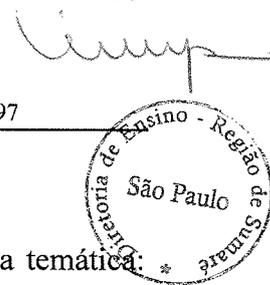
A abordagem do tema *Envelhecimento* deverá ser permeada através dos seguintes objetivos:

- possibilitar meios e experiências para que a criança e o jovem compreendam o processo de envelhecimento, pelo qual todos deverão passar;
- levar o jovem a enxergar o idoso por outro prisma: alguém cuja experiência é útil para as novas gerações;
- buscar entender a origem da má-vontade que existe dentro da maioria das famílias para com seus velhos, levando os alunos a refletirem a respeito de que a sociedade ocidental não foi ensinada a cultivar a experiência do passado, valendo apenas as perspectivas do futuro e do presente: futuro porque há o desejo de alcançar riquezas materiais, e presente porque existe na maioria a idéia de que, se não gozarem o momento, o tempo irá passar sem nada se aproveitar;
- levar o educando a refletir que a sociedade ocidental se formou a partir do conceito do homem como mão-de-obra e que, no momento em que cessa sua capacidade de trabalho, ele perde seu valor.

Através da reflexão do tema em questão, espera-se que a escola seja agente impulsionador de uma mudança de atitude frente à velhice, combatendo mitos e preconceitos relativos ao envelhecimento, ao despertar na criança e no adolescente a valorização do idoso, de sua história de vida, de suas necessidades psicossociais, e de sua contribuição para a família e comunidade.

d) História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

Numa nação que apresenta uma diversidade cultural tão grande, é necessário se repensar a respeito de quem são os afro-brasileiros e os ameríndios e como os mesmos contribuíram para o desenvolvimento da sociedade brasileira. Tal estudo se torna ainda mais importante quando assumimos que, no Brasil, existe uma falsa democracia racial e que os direitos dos afro-brasileiros e indígenas ainda necessitam ser conquistados.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Neste sentido, faz-se necessário incluir no currículo da rede de ensino a temática: História e Cultura Afro-brasileira e Indígena (Dou de 11.0.2008).

O estudo e reflexão de tal temática devem ser permeados pelos seguintes objetivos:

- contextualizar a inserção do africano e do indígena na história do Brasil;
- examinar o legado africano e indígena para a cultura brasileira;
- entender como o africano e o indígena foram marginalizados (e continuam a ser) em relação à principal corrente da sociedade brasileira;
- entender como estas etnias, em especial, a africana, foram capazes de influenciar e moldar a cultura brasileira e, no entanto, ainda permanecerem político e economicamente sem direitos.

Ao concluir este estudo sobre a *História e Cultura Afro-brasileira e Indígena*, espera-se contribuir para a conscientização de crianças e adultos, a fim de pôr fim à discriminação contra os afro-brasileiros e indígenas, garantindo a completa participação dos mesmos em todos os aspectos da vida brasileira.

e) Educação Ambiental

A população está cada vez mais envolvida com as novas tecnologias e com cenários urbanos, perdendo desta maneira a relação natural que tinham com a terra e suas culturas. Os cenários, tipo shopping center, passam a ser normais na vida dos jovens e os valores relacionados com a natureza não têm mais pontos de referência na atual sociedade moderna.

O relacionamento da humanidade com a natureza, que teve início com um mínimo de interferência nos ecossistemas, tem hoje culminado numa forte pressão exercida sobre os recursos naturais. Atualmente, são comuns a contaminação dos cursos de água, a poluição atmosférica, a devastação das florestas, a caça indiscriminada e a redução ou mesmo destruição dos habitats faunísticos, além de muitas outras formas de agressão ao meio ambiente.

Dentro deste contexto, é clara a necessidade de mudar o comportamento do homem em relação à natureza, no sentido de promover sob um modelo de desenvolvimento sustentável (processo que assegura uma gestão responsável dos recursos do planeta de forma a preservar os interesses das gerações futuras e, ao mesmo tempo, atender as necessidades das gerações atuais), a compatibilização de práticas econômicas com a preservação do meio ambiente.

Neste sentido, a escola, além de outros meios de comunicação, é responsável pela educação do indivíduo e, conseqüentemente, da sociedade uma vez que há o repasse de informações, que gera um sistema dinâmico e abrangente a todos. Assim, a educação ambiental deve se constituir numa forma abrangente de educação, que se propõe atingir todos os cidadãos, através de um processo pedagógico participativo permanente que procura incutir no educando uma consciência crítica sobre a problemática ambiental, compreendendo-se como crítica a capacidade de captar a gênese e a evolução de problemas ambientais.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

A educação ambiental em nossa unidade de ensino está subdividida em duas formas:

- **formal:** é um processo institucionalizado que ocorre nas unidades de ensino, na forma de projetos que buscam alcançar os objetivos propostos, através de pesquisa, sensibilização com imagens e músicas, produção textual e artística;
- **informal:** caracteriza-se por sua realização fora da escola, envolvendo flexibilidade de métodos e de conteúdos e um público alvo muito variável em suas características (faixa etária, nível de escolaridade, nível de conhecimento da problemática ambiental, etc.); nesta fase, incluem os estudos do meio, paradas ecológicas, plantio de árvores e outras atividades que envolvam os alunos e toda comunidade.

Ao final do trabalho realizado, espera-se que os alunos e a própria comunidade estejam com uma maior consciência de que a chave para o desenvolvimento sustentável é a participação; a organização, a educação e o fortalecimento das pessoas. O desenvolvimento sustentado não é centrado na produção, e sim nas pessoas. Deve ser apropriado não só aos recursos e ao meio ambiente, mas também à cultura, história e sistemas sociais do local onde ele ocorre.

f) Informática

De acordo com (FRÓES) “Os recursos atuais da tecnologia, os novos meios digitais: a multimídia, a Internet que trazem novas formas de ler, de escrever e, portanto, de pensar e agir. O simples uso de um editor de textos mostra como alguém pode registrar seu pensamento de forma distinta daquela do texto manuscrito ou mesmo datilografado, provocando no indivíduo uma forma diferente de ler e interpretar o que escreve, forma esta que se associa, ora como causa, ora como consequência, a um pensar diferente”.

Desta forma, devemos entender que a Informática não é uma ferramenta neutra que usamos simplesmente para apresentar um conteúdo. Quando a usamos, estamos sendo modificados por ela.

Ao adaptar a Informática ao currículo escolar, devemos atentar para o fato que o principal objetivo está na utilização do computador como instrumento de apoio às matérias e aos conteúdos lecionados, além da função de preparar os alunos para uma sociedade informatizada. Sendo assim, a Informática não pode ser colocada circunscrita em uma sala, presa em um horário fixo e sob a responsabilidade de um único professor. Logo, vemos a aplicação da Informática em nossa unidade de ensino com a função de promover a interdisciplinaridade ou, até mesmo, a transdisciplinaridade na escola.

Para definir os objetivos do uso da Informática em nosso colégio, faremos uso das idéias de JONASSEN (1996) a respeito da relação entre a aprendizagem e o uso da Informática:

Aprender a partir da tecnologia (learning from), em que a tecnologia apresenta o conhecimento, e o papel do aluno é receber esse conhecimento, como se ele fosse apresentado pelo próprio professor;

Aprender acerca da tecnologia (learning about), em que a própria tecnologia é objeto de aprendizagem;



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Aprender através da tecnologia (learning by), em que o aluno aprende ensinando o computador (programando o computador através de linguagens como BASIC ou o LOGO);

Aprender com a tecnologia (learning with), em que o aluno aprende usando as tecnologias como ferramentas que o apóiam no processo de reflexão e de construção do conhecimento (ferramentas cognitivas).

Neste sentido, a Informática está presente em nosso colégio através de aulas e pesquisas que utilizam os seus recursos; de módulos voltados para a aprendizagem de programas específicos, como o CorelDraw, PhotoShop e PowerPoint; como fonte de pesquisa e de interação entre o aluno e a tecnologia.

g) Os Professores e a Informática

De acordo com LEVY (1994), "novas maneiras de pensar e de conviver estão sendo elaboradas no mundo das comunicações e da Informática. As relações entre os homens, o trabalho, a própria inteligência dependem, na verdade, da metamorfose incessante de dispositivos informacionais de todos os tipos. Escrita, leitura, visão, audição, criação e aprendizagem são capturadas por uma Informática cada vez mais avançada."

Diante dessa nova situação, é importante que o professor possa refletir sobre essa nova realidade, repensar sua prática e construir novas formas de ação que permitam não só lidar, com essa nova realidade, com também construí-la. Para que isso ocorra! O professor tem que ir para o laboratório de informática dar sua aula e não deixar uma terceira pessoa fazer isso por ele.

GOUVÊA "O professor será mais importante do que nunca, pois ele precisa se apropriar dessa tecnologia e introduzi-la na sala de aula, no seu dia-a-dia, da mesma forma que um professor, que um dia, introduziu o primeiro livro numa escola e teve de começar a lidar de modo diferente com o conhecimento – sem deixar as outras tecnologias de comunicação de lado. Continuaremos a ensinar e a aprender pela palavra, pelo gesto, pela emoção, pela afetividade, pelos textos lidos e escritos, pela televisão, mas agora também pelo computador, pela informação em tempo real, pela tela em camadas, em janelas que vão se aprofundando às nossas vistas..."

Mas, para o professor apropriar-se dessa tecnologia, devemos segundo FRÓES "mobilizar o corpo docente da escola a se preparar para o uso do Laboratório de Informática na sua prática diária de ensino-aprendizagem. Não se trata, portanto, de fazer do professor um especialista em Informática, mas de criar condições para que se aproprie dentro do processo de construção de sua competência, da utilização gradativa dos referidos recursos informatizados: somente tal apropriação da utilização da tecnologia pelos educadores poderá gerar novas possibilidades de sua utilização educacional."

Se um dos objetivos do uso do computador no ensino for o de ser um agente transformador, o professor deve ser capacitado para assumir o papel de facilitador da construção do conhecimento pelo aluno e não um mero transmissor de informações.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Mas o professor deve ser constantemente estimulado a modificar sua ação pedagógica. Aí entra a figura do coordenador de Informática, que está constantemente sugerindo, incentivando e mobilizando o professor. Não basta haver um laboratório equipado e software à disposição do professor; precisa haver o facilitador que gerencie o processo o pedagógico.

As aulas de iniciação à Informática são oferecidas dentro do horário da Educação Infantil ao 5º Ano do EF e tem como objetivo despertar no aluno maior prazer pela tecnologia, dar apoio aos trabalhos pedagógicos, através de programas educativos, além de aquisição de conceitos básicos, fundamentais para a utilização da Informática com técnicas adequadas de manuseio de tais ferramentas.

A partir do 6º Ano de Ensino Fundamental são oferecidos os cursos opcionais: Básico, para os iniciantes que pretenderem adquirir conhecimentos do Pacote Office (Windows, Word e internet) e o Intermediário, destinado aos alunos que já dominam as técnicas básicas para dar suporte ao aprendizado dos programas de Excel e PowerPoint.

Para o Ensino Médio, além do curso Intermediário, o Colégio oferece os cursos especiais, como iniciação profissional em Photoshop e CorelDraw.

3.1 – A proposta curricular para o curso de Educação Infantil é organizada mediante a fase de desenvolvimento da criança e compreende as seguintes áreas de estimulação:

- a) do Pensamento da Comunicação e Expressão através da Linguagem oral e escrita;
- b) do Pensamento Operacional, Introdução à Lógica Natural, através de conceitos básicos da Matemática;
- c) da Natureza e Sociedade, como manifestações culturais, expressão de idéias, sentimentos e avanço no processo significativo de construção do conhecimento;
- d) da Arte Visual e Representação das linguagens plásticas.

Do Movimento e da Saúde do Corpo e da Mente, com utilização de diferentes linguagens como corporal e musical, que valorizam a diversidade e enriquecem a capacidade expressiva.

Nosso compromisso para com a escolha de materiais didáticos é oferecer e garantir à criança o material de qualidade, atualizado, adequado à realidade do mundo contemporâneo e comprometido com os processos de ensino e aprendizagem. Para isso, o Colégio Cosmos de Paulínia adota o Sistema Positivo de Ensino como material de apoio para que possa atingir os objetivos propostos. Nosso desafio é romper com preconceitos e estereótipos, acolhendo e privilegiando a diversidade e a pluralidade. Para tanto, faz-se necessária a constante qualificação teórica e prática em educação escolar. É preciso estar atento às transformações do mundo, às novas descobertas, às novas tecnologias e aos diversos meios culturais que abrigam as crianças dessa faixa etária, propondo um trabalho em que os saberes não assumam um caráter meramente informativo, mas permitam, efetivamente, a construção do conhecimento de mundo e a formação pessoal e social.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

3.1.1 - Proposta Pedagógica de Oficina para Educação Infantil, destinada a alunos de 3 anos a 5 anos.

São oferecidas oficinas que são diferentes espaços que as crianças participam. É aí que cada criança vai produzir criar, transformar, enfim, ser autor do seu próprio texto... e contexto! São nelas que, de forma singular, a criança se socializa, constrói valores e desenvolve suas habilidades nas diferentes áreas do conhecimento.

O projeto se baseia na construção de espaço de aprendizagem, onde a criança possa atuar de maneira global, vivenciando brincadeiras e explorando os brinquedos no seu sentido mais amplo.

A oficina é a oferta de um tempo e espaço para a criança brincar, construindo seu conhecimento. Nas oficinas serão oferecidas sempre uma atividade livre e outra dirigida, uma é tão importante quanto à outra, pois trabalha a liberdade, mas também o saber ouvir e entender o que se pede.

Tem como objetivo geral oferecer um espaço de convivência e diversão ao público infantil, através de atividades lúdicas e contribuir para a formação em diversas linguagens artísticas – culturais, estimulando determinadas inteligências e valores importantes para a vida.

Contribuir para que as crianças possam ampliar os conhecimentos em especial sobre alguns temas como educação ambiental, financeira, educação no trânsito, respeito a todos e em especial aos idosos, diversidade cultural e datas comemorativas de uma forma totalmente lúdica, proporcionando o prazer em aprender.

São objetivos específicos:

- a) conceito lógico- matemático através de Jogos pedagógicos;
- b) percepção auditiva- música, ritmo e som;
- c) atividades físicas;
- d) artes;
- e) culinária;
- f) estimular a imaginação e a dramatização das crianças e as histórias clássicas;
- g) promover e estimular a linguagem oral;
- h) desenvolver atenção e coordenação motora fina e ampla;
- i) localização no ambiente e ao seu redor;
- j) recordar jogos e brincadeiras;

Possui os seguintes conteúdos:

- a) conceito lógico- matemático (classificação, comparação, inclusão, seriação, discriminação visual, orientação espacial etc.);
- b) senso de equipe, aceitação das regras;



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- c) percepção auditiva;
- d) apreciação de repertórios variados;
- e) memória auditiva;
- f) sequência sonora;
- g) identificação dos sons e a interpretação da música;
- h) expressão corporal: localização, distância, peso, agilidade, noções de espaço-tempo, equilíbrio, lateralidade do corpo e interação tônus muscular;
- i) afetividade e solidariedade;
- j) motricidade fina e ampla;
- k) expressões gráficas: desenho, pintura, montagem;
- l) histórias e artes.
- m) datas comemorativas.

Cada oficina possuiu sua importância, uma não sendo mais nem menos significativa do que a outra para o desenvolvimento integral da criança.

As oficinas serão trabalhadas conforme a organização de uma programação diária, dentro da proposta de cada semana ou períodos temáticos.

Serão confeccionados itens relacionados ao tema, os quais seguirão para casa, partilhando assim com a família o trabalho desenvolvido através dos objetivos e conteúdos específicos de cada trabalho.

2.1.2 - Oficinas

Jogos Pedagógicos

Nesta oficina, a proposta é trabalhar através dos jogos, a inteligência lógico-matemática, ou seja, os conceitos matemáticos (classificação, comparação, inclusão, seriação, discriminação visual, orientação espacial etc.).

Tanto os jogos em grupo, como os individuais requerem a necessária idade de seguir as orientações para que as jogadas aconteçam, assim estimulando a construção de atitudes de jogador (senso de equipe, aceitação das regras, terminar as partidas, jogar por prazer).

Nestas propostas, as crianças são desafiadas a atuar com maior intencionalidade, fazendo antecipações sobre as maneiras mais eficazes de conseguir determinados objetivos, além de criarem o hábito de organizar o espaço, recolhendo e guardando.

A apresentação dos conceitos matemáticos deverá acontecer de forma lúdica. Os jogos são instrumentos valiosos, pois podem ser manipulados de diversas formas pelas crianças.

Os jogos poderão ser:

- a) dirigidos: Com uma regra proposta pelo dirigente;



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- classificar blocos lógicos por cores;
 - jogos de sequência;
 - trilha.
- b) Exploratórios: A própria utilização do brinquedo poderá levar as crianças a situações desafiadoras, na qual ela poderá descobrir novos conceitos. A partir do manuseio destes brinquedos são oferecidos ao jogador diversas opções de construção.
- Encaixes grandes poderão não servir para o que ele quer construir e sim um pequeno.
 - Pequeno engenheiro.
 - Legos.
- c) Integrativos: Jogos que contam com a participação de um grupo.
- Jogos da memória.
 - Quebra cabeças.

Todos os jogos e brincadeiras possuem uma intencionalidade educativa.

Diferentes tipos de jogos que explorem as áreas de conhecimentos já descritos são utilizados como materiais necessários.

Ritmo e Som

O objetivo desta oficina é estimular através de inúmeras atividades e sensibilidade do indivíduo, mais especificamente percepção auditiva.

A criança em contato com a música e diversos sons, poderá perceber a diferença entre eles e os diferentes ritmos.

Quando trabalhamos e exploramos a música, podemos transformá-la em um rico recurso para propiciar a aprendizagem. Elas estimulam o reconhecimento do corpo como produtor de som e ritmo e favorecem o contato com materiais diversos, que produzam som. Promovem, ainda, a apreciação de repertórios variados.

- Memória auditiva.
- A sequência sonora.
- A identificação dos sons e a interpretação da música.
- Apreciação de músicas variadas, ouvindo e questionando diferentes tipos de músicas.
- Dançando no ritmo da música proposta.
- Seguindo o ritmo proposto pelo professor.
- Músicas marcadas com gestos.
- Produzindo som com o corpo.
- Produzindo som com materiais variados – bexigas, folhas de papel, garrafas pet.

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

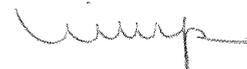
Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

22



PROPOSTA PEDAGÓGICA



- Cantando e tocando no mesmo ritmo.
- Confeccionado instrumentos musicais com material reciclado.
- Cantigas de roda.
- Sonorização de histórias.
- Recursos tecnológicos na musicalização.
- Projetos interdisciplinares com a linguagem musical.

São materiais necessários aparelho de som e instrumentos musicais (bandinha).

Oficina de Literatura Infantil

Na oficina de Histórias e Dramatização as crianças são colocadas em contato com recursos da linguagem teatral - movimentação corporal, entonação da voz, expressão facial - que possibilitam a representação de diferentes enredos e personagens.

As oportunidades são oferecidas para que as crianças possam exercitar diversas capacidades simbólicas na medida em que criam figurinos para seus personagens, selecionam objetos que se adaptam ao contexto em questão, estabelecem diálogos com seus companheiros e improvisam a continuidade dos enredos.

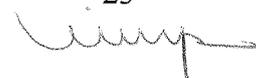
O objetivo é despertar na criança o interesse pela Literatura, promover vários gêneros literários para essa oficina, adequando os textos conforme a faixa etária através de:

- proporcionar o momento de contação de histórias – com entonação de voz, com fantoches, com lanternas, com imagens;
- dramatização de histórias – fazendo gestos dos personagens da história, podem ser utilizados algumas fantasias e tecidos como TNT;
- as histórias ginasticadas tem como objetivo de fazer todos dos gestos dos personagens sem perder a sequência dos fatos;
- trabalhar em diferentes ambientes;
- ao final de uma história, confeccionar com muita criatividade e diversidade um livro artesanal, pensando que uma história é necessária fazer a leitura por mais de uma vez;
- propor em um outro momento a história reinventada da literatura infantil, através da dramatização com fantoches.

Os materiais necessários são os livros de diversos gêneros, fantoches, dedoches, fantasias, tecidos, avental para contação de histórias e teatro móvel.

Atividades Físicas - Movimento (Motricidade Global)

Nesta oficina será trabalhada a expressão corporal, ou seja, a motricidade global o movimento é o principal veículo de conhecimento. Será priorizada a estimulação da capacidade de usar o próprio corpo de maneira diferenciada e hábil para propósitos expressivos e trabalhar com objetivo, tanto os que envolvam motricidade específica quanto os que exploram o uso integral do corpo. Através dos movimentos a criança poderá superar os limites corporais comuns e controle sobre os movimentos.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Serão trabalhadas: localização, distância, peso, agilidade, noções de espaço-tempo, equilíbrio, lateralidade do corpo e interação tônus muscular.

As brincadeiras são instrumentos valiosos para a estimulação dos conceitos acima citados por meio de circuito, tais como, andar em cima da corda, andar dentro de bambolês, passar em cima, embaixo e entre objetos – como caixas de papelão e cones; além de atividades em frente ao espelho para que visualize seus movimentos e expressões.

Para tal, os materiais como cordas de tamanhos diferentes, bambolês, cones, bancos apropriados e espelho em tamanho para o corpo inteiro, são necessários.

Ensino de Artes

Na oficina de Artes, são oferecidas vivências que estimulam a produção artística à capacidade de expressão por traço, desenho, modelagem, colagem, pintura etc. por meio de variados materiais (giz, tintas, massas, colas...) e diversos suportes (papéis, papelão, isopor, pedras...). Assim a criança cria e expõe sua visão do mundo que a cerca.

O trabalho com diversos artistas, traz referência para as crianças, de modo a ampliarem o conhecimento.

Nesta oficina serão desenvolvidas atividades que estimulem a livre expressão, a criatividade. A psicomotricidade também será trabalhada, a coordenação motora fina, movimentos com mãos, dedos, punhos e braços, através de atividades como: fazer massinhas; usar diferentes técnicas para pintura – pintura a dedo, com pincel, com barbante, com canudo e com os pés.

Praticar exercícios de colagens de diferentes papeis, formatos e texturas, com os recursos de mosaico, argila, telas, dentre outras.

Os materiais utilizados podem ser, diferentes tipos de papéis, cola, tintas, pincéis, argila, massinha de modelar, canudo, barbante, entre outros.

Atividades de Culinária

A preparação de alimentos com a participação ativa das crianças é a proposta desta oficina.

A seleção e a leitura da receita, a escolha dos ingredientes e suas quantidades, o preparo, o tempo de espera para que o alimento fique pronto e sua degustação, a importância de uma excelente higienização são etapas que os alunos experimentam nas oficinas de Culinária que envolve noções de linguagem, ciências e matemática.

Organizar os insumos necessários para a realização da oficina, os quais podem ser comprados ou doados pelas crianças.

Envolver os alunos utilizando dinâmicas de apresentação antes de iniciar a vivência culinária, expondo todos os alimentos para que os alunos despertem a visão para os detalhes, cores, formatos, texturas, estimulam a elaboração de receitas diversificadas, tais como: lanches frios, gelatina, brigadeiros, sucos e saladas.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Além dos materiais solicitados para cada receita, se faz necessário primeiramente um ambiente (cozinha) específico para trabalhar com as crianças e utensílios indispensáveis para o mesmo, tais como: mesas e cadeiras/bancos, pia com água, geladeira, liquidificador, batedeira, talheres, pratos, bandejas, entre outros.

Atividades Lúdicas - Brinquedos

Esta é uma oficina diagnóstica, uma vez que os brinquedos permitem uma reconstituição de situações vividas na realidade da criança. O brincar livremente permite que a criança exteriorize situações que às vezes a angustiam. A observação é importante e a interferência somente às vezes, pois a insistência e direção do adulto poderão atrapalhar, porém, isto não significa que o educador deva estar alheio ao momento do brincar. Sempre que solicitado pela criança o professor deverá parte da brincadeira dela.

Organizar caixas com diferentes temas de brinquedos, dando o nome desse momento de “estúdios”, é uma forma de estimular a criatividade da criança nesse momento. Por exemplo, Estúdio de bonecas, Estúdios de carrinhos, Estúdio de escritório, contendo materiais como teclado, telefone, blocos de anotações, Estúdio de chapéu, Estúdio de fantasia e Estúdio de roupas e acessórios de adultos.

Imprescindível dispor de uma brinquedoteca como ambiente lúdico.

Oficina de Reciclagem

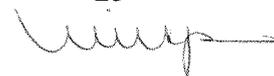
Construir brinquedos utilizando sucata é uma maneira simples e atrativa de mostrar às crianças que materiais que costumam ter como destino o lixo, podem se tornar objetos úteis e interessantes. Além de desenvolver a criatividade, este tipo de atividade contribui para a percepção de valores importantes sobre a preservação ambiental e são fundamentais na formação de cidadãos ecologicamente conscientes e responsáveis.

Desde o início do trabalho, é solicitado que os alunos façam a coleta dos materiais, conforme organização prévia, itens esses que podem ser utilizados como sucata para o desenvolvimento de atividades.

A oficina terá no primeiro momento o objetivo de despertar na criança a consciência de que se faz necessário reciclar as embalagens descartáveis, a fim de contribuirmos para a preservação do meio ambiente.

Em seguida, os alunos deverão confeccionar alguns brinquedos e outros objetos selecionados pelo grupo utilizando materiais descartáveis. Poderão brincar espontaneamente com os brinquedos produzidos e discutindo na roda de conversa, as crianças relatarão a experiência de brincar com sucata e levarão para casa o brinquedo confeccionado.

Serão utilizados os seguintes materiais: diferentes tipos de embalagens que podem ser reaproveitadas, cola líquida, cola quente, tesoura, fita adesiva, diferentes tipos de papéis, tintas e pincéis, entre outros similares.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Oficina de Jardinagem

Esta oficina tem como objetivo, estimular hábitos saudáveis junto às crianças.

Além de valorizar o meio ambiente, as atividades de jardinagem propiciam uma experiência sensorial através do contato com a terra e todos os elementos necessários para o cultivo.

Os professores deverão observar e acompanhar o desenvolvimento de um ser vivo, permite ampliar o trabalho com o respeito, a conscientização e o cuidar com o outro. Registramos alguns exemplos de como podemos desenvolver este trabalhados, a partir da preparação do solo ou vasos, plantio e cultivo flores, construir, plantar e cultivar uma horta.

Vasos, mudas de ervas como manjeriço, alecrim, hortelã, ferramentas para jardinagem, terra e adubo, substrato para hortaliças e ervas, sementes, regadores, são exemplos de materiais necessários para este projeto.

Outros recursos materiais e humanos em geral para apoio ou complemento ao longo do desenvolvimento das atividades acima citadas, serão necessários, EVA e demais papeis, bexigas, som, Data Show, tintas, quadra e materiais esportivos, biblioteca, brinquedoteca, cozinha, professor especializado e monitoria específica.

Verificação de Rendimento - Culminância

A cada finalização dos trabalhos realizados, as crianças levarão para casa o que desenvolveu ao longo de cada etapa, a saber, brinquedos e jogos construídos, desenhos e produções artísticas, entre outros.

A avaliação será contínua, durante todo o processo de cada trabalho desenvolvido. Através da observação diária da criança no desempenho de suas atividades, no relacionamento com os colegas e profissionais, o educador terá a oportunidade de visualizar na totalidade todo desenvolvimento do aluno e propor novas metodologia para a continuidade do processo de criatividade, motivando a cada tarefa o prazer do aprender e ensinar.

3.2 – A organização curricular do colégio referente ao Ensino Fundamental é orientada pelos valores apresentados na Lei de Diretrizes e Bases, fundamentada nas seguintes diretrizes:

- a) a difusão de valores fundamentais, ao interesse social, aos direitos e deveres dos cidadãos, do respeito ao bem comum e à ordem democrática;
- b) o fortalecimento dos vínculos de família e laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social;
- c) a forma de convivência no ambiente escolar;
- d) a promoção do desporto educacional e apoio às práticas desportivas não-formais.

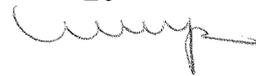
COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista
Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

26



PROPOSTA PEDAGÓGICA

De forma a cumprir essas diretrizes, estabelece os componentes ou conteúdos curriculares da Educação Básica alterados por legislação específica após promulgação da LDB, conforme itens seguintes:

a) Educação Ambiental

A educação ambiental será desenvolvida como uma prática educativa integrada, contínua e permanente em todos os níveis e modalidades do ensino formal. A educação ambiental não é implantada como disciplina específica no currículo de ensino.

b) Educação Física

Oferta obrigatória e prática facultativa para situações definidas em lei.

c) Estudos sobre o Direito da Criança e do Adolescente

Desenvolvida com base nos princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente; através de projetos especiais de ação, definida anualmente no plano de ensino, em pelo menos um ano escolar.

d) História / História e Cultura Afro-brasileira e Indígena

Conhecimentos desenvolvidos no currículo escolar, nas áreas de ensino de artes e de literatura e de história brasileira: através de projetos especiais de ação que incorporam o plano de ensino, anualmente, em pelo menos, num ano escolar.

e) Artes / Música

No componente Ensino de Artes são desenvolvidas atividades artísticas distribuídas entre artes cênicas, plástica, história da arte e conteúdo de Música, tratado no componente de Ensino de Artes, é composto por Iniciação musical na Fase I do EF e; Música Instrumental na Fase II do EF e no Ensino Médio.

f) Língua Estrangeira Moderna / Espanhol

Espanhol é componente curricular a partir do 4º ano do EF e é oferecido no Ensino Médio de forma optativa para o aluno e vinculado à formação de turma em horário adverso ao que ele estuda.

A Língua Estrangeira Moderna escolhida pelo Colégio é o Inglês; o qual é ministrado desde o 1º ano do EF.

g) Estudos Referentes aos Idosos

Processo de envelhecimento, ao respeito e à valorização do idoso; é conteúdo ministrado em um ano escolar de acordo com o projeto especial de ação que incorpora o plano de ensino para cada ano letivo.

3.2.1 – A construção da proposta curricular do Colégio Cosmos de Paulínia para o Ensino Fundamental está voltada para o desenvolvimento do ensino e da aprendizagem do aluno, com apropriação dos princípios legais, políticos, filosóficos e pedagógicos que fundamentam o currículo proposto em âmbito nacional, visando:

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista
Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

27



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- a) à formação da criança e do pré-adolescente, o desenvolvimento da sua capacidade de aprendizagem, e preparo para o exercício da cidadania, variando em conteúdos e métodos segundo as fases de desenvolvimento pessoal, crítico, político e social;
- b) à garantia da apropriação dos conhecimentos básicos e significativos;
- c) o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo;
- d) à compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- e) às informações e às condições do meio, desenvolvimento de habilidades, hábitos e atitudes que possibilitem a prática do trabalho do pleno exercício da cidadania;
- f) o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores necessários à vida social e produtiva.

3.2.2 – Na proposta curricular elaborada para o Ensino Médio do Colégio Cosmos de Paulínia, destaca-se a inclusão de competências básicas para:

- a) o desenvolvimento da capacidade de aprender e continuar aprendendo, da autonomia intelectual e do pensamento crítico, de modo que o aluno se adapte com flexibilidade a novas condições de ocupação e aperfeiçoamento;
- b) a constituição de significados socialmente constituídos e reconhecidos como verdadeiros sobre o mundo físico e natural, sobre a realidade social e política;
- c) a compreensão do significado das ciências, das letras e das artes e do processo de transformação da sociedade e da cultura, de modo a possuir as competências e habilidades necessárias ao exercício da cidadania e do trabalho;
- d) o domínio dos princípios e fundamentos científico-tecnológicos, de modo a ser capaz de relacionar a teoria com a prática e desenvolvimento da flexibilidade para novas condições de ocupação e aperfeiçoamento posteriores;
- e) a competência no uso das diferentes linguagens como instrumentos de comunicação e como processo de constituição de conhecimento e de exercício da cidadania.

3.2.3 – Os conteúdos curriculares são organizados nas áreas de conhecimento das Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, sendo ministrados com objetivo de constituição de competências e habilidades que permitam ao educando:

- a) o domínio dos princípios científicos e tecnológicos que contribuem para melhor acesso à vida produtiva;
- b) o conhecimento das formas contemporâneas das diferentes linguagens como meio de organização cognitiva da realidade pela constituição de significados, expressão, comunicação e informação;



PROPOSTA PEDAGÓGICA

c) o domínio dos conhecimentos filosóficos e sociais, associando-os aos princípios que norteiam a convivência em sociedade, aos direitos e deveres dos cidadãos.

Para colocar em prática esta proposta e conseqüentemente, atingir os objetivos traçados, há a utilização de material didático Sistema Positivo de Ensino e outros selecionados que tragam textos os quais abordam, adequadamente, os assuntos estudados e que possibilitam debates entre os educandos, desencadeando a manifestação de opiniões e argumentações. Além disso, é necessário recorrer-se aos meios de comunicação em geral, na busca de informações em fontes diversificadas e ao contato com pessoas que tenham experiência e conhecimento dos assuntos estudados.

Durante o processo ensino-aprendizagem, há diversas ocasiões para avaliar o aproveitamento dos educandos, não devendo julgar seu desempenho somente através das provas, mas através de diversas atividades diárias, observando o produto pelo educando realizado, o processo, suas atitudes e comportamentos: participação, interesse, iniciativa, autonomia, facilidade para trabalhar em grupo, etc.

Neste sentido, as provas compõem, com outros instrumentos de avaliação, um conjunto coerente de práticas de uma avaliação contínua, que permite ao professor e ao educando detectarem os pontos de dificuldades deste para saber onde colocar, posteriormente, a ênfase no ensino aprendizagem.

É necessário, portanto, que os professores centrem a atenção nos trabalhos e produções diárias dos educandos, observem como estes estão progredindo na aprendizagem, levando em conta não somente os resultados, mas também o que ocorreu no caminho, o processo. A avaliação trabalhada desta maneira tem também a função de orientar os procedimentos de ensino em sala de aula, ou seja, através da avaliação contínua, o professor consegue informações básicas sobre o processo. Se necessário for, as atividades devem ser reprogramadas para garantir a aprendizagem.

4 - Regime Sequencial de Ano Escolar

O Colégio adota o regime sequencial de nível escolar para a Educação Infantil com denominação de Infantil I, II e III e de ano escolar, com a denominação de 1º (primeiro) ao 9º (nono) ano do Ensino Fundamental e de 1º (primeiro) ao 3º (terceiro) ano do Ensino Médio, de forma contínua, mediante verificação do rendimento escolar.

5 - Pedagogia de Projetos Especiais de Ação

5.1 - O colégio desenvolve uma pedagogia de projetos especiais de ação à luz dos temas transversais, e demais legislações vigentes, em busca da valorização da vida e apropriação de conhecimentos para que o cidadão se torne cada vez mais comprometido com a construção de uma sociedade mais saudável e justa, abrangendo:

a) aprofundamento de conteúdos em aulas eletivas e recuperação da aprendizagem com orientações de estudo;

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

29



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- b) envolvimento pedagógico em busca da autonomia para aquisição de hábitos de estudo individual e/ou em grupos de pesquisas;
- c) estímulo para a participação de turmas de arte, cultura e esporte;
- d) oferta de cursos livres relacionados às linguagens tecnológicas;
- e) projetos especiais para atender alunos, cujas condições especiais de saúde comprometam o cumprimento das obrigações escolares, utilizando-se de procedimentos pedagógicos específicos.

O colégio desenvolve uma pedagogia de projetos especiais de ação mediante levantamento da realidade e conforme a necessidade detectada, e ainda, referente a temas transversais em busca da valorização da vida e do colégio. De modo a atender às normas e legislações vigentes no que se refere à adequação de conteúdos programáticos e componentes curriculares após a promulgação da Lei Federal 9394/96, e com objetivo de tornar o colégio cada vez reconhecido como alto padrão de qualidade de ensino, acrescenta atividades extras classe, em horário adverso ao que o aluno estuda, conforme segue:

- a) aulas suplementares e recuperação da aprendizagem com orientações de estudo;
- b) grupo de estudo e pesquisas científica e/ou cultural;
- c) estudo dirigido de Português e Matemática para o EF e 1º ano do Ensino Médio;
- d) PROVEST (Projeto Preparatório para Vestibular); composto por aulas regulares opcionais, de Laboratório de Redação, Biologia, Matemática, Física e aulas práticas de Laboratório de Química e Física;
- e) treino esportivo como: Futsal, Handball e Judô;
- f) cursos de informática: Pacote Office
- g) cursos opcionais, mediante montagem de turmas de Música Instrumental;
- h) aulas eletivas para o EM, mediante montagem de turmas para aulas de Arte Plástica e Cênica, História da Arte, Dança típica e/ou outras atividades artísticas de interesse da clientela;
- i) aulas eletivas de Espanhol para os alunos do Ensino Médio, condicionadas a formação de turmas.

5.2 - O Colégio Cosmos ministra seus conteúdos programáticos acrescidos de uma pedagogia de projetos especiais de ação com o objetivo de complementação e ou aperfeiçoamento da tarefa pedagógica individual e coletiva, de modo que os alunos desenvolvam suas competências a partir da aquisição de atitudes, os quais visam, através dos conteúdos específicos das disciplinas e de metodologias diferenciadas, contribuir para a formação de alunos conscientes, aptos a enfrentar os desafios, de forma a:

- a) tornar este Colégio uma organização de aprendizado contínuo;



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- b) assimilar conceitos novos como ferramentas interpretativas e usá-las em favor da transformação das relações educacionais;
- c) vivenciar valores universais, resgatar valores éticos, morais e cívicos, formar alunos conscientes de sua prática na sociedade;
- d) propiciar situações de aprendizagens orientadas de forma integrada que possam contribuir para o desenvolvimento das relações interpessoais, de ser, estar e conviver numa atitude básica de aceitação, respeito, confiança e acesso aos conhecimentos mais amplos da realidade social;
- e) valorizar e incentivar as organizações estudantis;
- f) fortalecer o diálogo nas relações humanas e na resolução de conflitos;
- g) desenvolver metodologias participativas dentro e fora de sala de aula;
- h) fortalecer o movimento de simplicidade voluntária, podendo ser livres para criar e recriar, expressando, com sentimento, compreensão e reflexão, a vivência de situações concretas que se transformem em projeto pessoal de vida de cada estudante e de cada educador;
- i) contribuir para formação da consciência ecológica que possibilite uma relação mais saudável com o meio ambiente.

5.3 – Projeto de leitura:

5.3.1 - Educação Infantil e 1º Ano

A criança está ao seu modo praticando a leitura e, esta prática de leitura é denominada de “Letramento”, que consiste em fazer uso social da leitura e da escrita e, isso ocorre quando a criança desde cedo explora e vivencia práticas de leitura e escrita.

Diante disso, cabe ao professor e aos pais possibilitarem este contato do aluno com a literatura orientando – sobre como fazer uso deste material escrito.

- Organizar o espaço físico de forma atraente e aconchegante, com almofadas.
- Iluminação adequada, livros de diversos gêneros, de diferentes autores, revistas, histórias em quadrinhos, jornais.
- Trabalhos de outras crianças etc., sendo que as crianças devem ter livre acesso a este espaço.

Na biblioteca infantil como também em sala de aula e/ ou em casa as crianças podem circular, falar e interagir com o adulto que o ajudará a encontrar o caminho para a leitura.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Desenvolvimento de leitura com crianças da faixa de 3 anos.

- Proporciona-se inicialmente à manipulação de livros por parte dos alunos: as crianças pegam o livro e não sabem virar as páginas convencionalmente e logo pegam outro, não se concentrando por muito tempo em um mesmo livro.
- Diante deste fato ensina-se o aluno a aprender a visualizar todos os detalhes do livro, virar páginas, (atenção para os detalhes visuais do livro).
- Outro aspecto à ressaltar é que nos momentos de livre manuseio dos livros, os alunos começavam a contar a história para os colegas, alguns alunos até imitam animais, personagens e ou também o professor, e as vezes organizam entre eles.
- Explorar a leitura numa roda (questionando qual a parte que mais gostou do livro, nome dos personagens, explorar cores e sentimentos, como também valores), deixando os alunos curiosos e também dar a liberdade de expor o que leu em casa e ou em sala de aula (a criança não deve se sentir forçada e sim esse momento deve fluir normalmente e naturalmente de forma prazerosa).
- Nesta faixa etária as gravuras é que irão, de início, exercer maior atração sobre a criança.

Leitura com crianças da faixa de 4, 5 e 6 anos

Fazer da leitura uma atividade prazerosa, que os pais e os professores desde cedo oferecem aos alunos livros e levem os pequenos leitores à bibliotecas ou em eventos, contudo essas atividades já são oferecidos na educação infantil pelos professores. (Evento: exposição e ou Feira de Livros na própria Escola)

Um bom começo é o próprio modelo dos pais, demonstrando prazer nessa atividade. Eles podem comentar com os filhos o que leram, buscar informações em material impresso e ler para e com as crianças num momento de prazer. Esses momentos de leitura são oferecidos em sala de aula.

A participação do adulto pais e professores é essencial, “enquanto leitor das situações apresentadas, permitindo à criança estabelecer uma conexão entre o mundo real e o mundo da palavra, que nomeia o real”. Ela alerta para a necessidade de o adulto tornar a leitura interessante e incluir a criança como um participante ativo, “fazendo-a interagir com a história por meio de perguntas, por exemplo, ou pedindo que recontar a ‘estória’ numa outra situação”.

Leitura com crianças do 2º ao 5º ano do Ensino Fundamental

Fazer da leitura um hábito prazeroso com a participação dos pais e dos professores, tanto em sala de aula como fora dela.

- Realização de relatórios contendo questionamentos sobre, o nome do livro, nome do autor como também alternando enunciados como: desenhar a parte que mais gostou, contar a parte que mais gostou aos colegas, descrição do livro ou partes do livro enfatizando o começo, meio e fim das histórias.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- Representação e ou dramatização dos personagens através da utilização de massinha e ou outros materiais, deixando os alunos criarem ou recontarem a história.
- Representações e ou dramatizações através de personagens vivos (alunos), seja forma de teatro.
- Oralmente, fazendo propaganda do livro lido aos colegas deixando-os curiosos (aluno ou professor),
- Realização de sinopse, resumos e representações através de desenhos contando a história lida.

Objetivos dentro e fora da escola:

- a) criar o hábito de escutar histórias;
- b) ampliar o vocabulário;
- c) enriquecer o imaginário infantil;
- d) reconhecer e nomear alguns livros;
- e) manipular o livro, folheando as páginas e fazendo referências às imagens;
- f) cuidar do livro e valorizá-lo;
- g) imitar o adulto lendo histórias;
- h) rodinha (relatos cotidianos).

É interessante garantir uma regularidade e ou uma rotina, um momento para leitura ou narração de histórias;

Explorar e reconhecer os diferentes movimentos gestuais desenvolvendo todos os segmentos de coordenação, principalmente a visão e incluindo a oralidade.

Na tentativa de estabelecer um ambiente favorável à leitura, além do contato direto com o material,

Considera-se também importante observar o que os alunos valorizam:

- a) as histórias que as crianças mais gostam, elas pedem para contar todos os dias, mas devemos procurar intercalar;
- b) alguns dias ler a que eles pedem e outros ler outras histórias, para que aprendam a escutar histórias diferentes.

O aluno ao contar a história sempre pula algumas partes, mas os demais alunos podem e devem ajudar o amigo a lembrar as partes da história esquecida.

5.3.2 - Projeto de Leitura do 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental

As leituras propostas para os alunos serão realizadas bimestralmente. Os títulos, selecionados a partir da literatura juvenil, visam à formação de leitores, enfatizando aspectos da composição literária e a da discussão de temas, proporcionando aos alunos o prazer pela leitura e a aquisição de conhecimentos através deste hábito como suporte para o sucesso pessoal e escolar, preparando os alunos para as demais anos escolares de sua vida.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

5.3.3 - Projeto de Leitura para o Ensino Médio

Privilegiar o estímulo à leitura, o reconhecimento das especificidades dos textos literários, as discussões sobre as relações da leitura com a realidade concreta e suas funções na sociedade. Despertar no aluno o interesse pelo debate, seminários e interação de grupos de estudos para as pesquisas literárias, levando a preparação para os processos seletivos e conseqüentemente, ao acesso e sucesso acadêmico nas universidades de sua escolha.

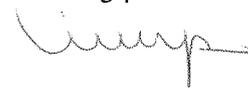
As metodologias utilizadas são as mais diversificadas possíveis, visto que as possibilidades de leitura e aplicação destes conhecimentos abrem um leque grandioso para a vida escolar do estudante. Através dos autores e obras de cada escola literária, incluindo obras atuais diversas o projeto de leitura do Ensino Médio vem sendo construído, visando ainda, atender a proposta de processo seletivo nas universidades públicas da região, bem como de outras, incluindo outros estados.

5.4 – Os projetos especiais são elaborados e desenvolvidos por professores de cada componente curricular ou disciplinas afins, de acordo com a realidade de cada turma, mediante proposta contida no plano de ensino do colégio e desenvolvido no decorrer do período letivo.

Neste sentido, o corpo docente do Colégio Cosmos de Paulínia elege um tema norteador dos projetos especiais de ação para o ano letivo, e então, sub-temas são propostos, no intuito de construir-se uma educação para a sustentabilidade e para o reconhecimento da diversidade, num processo de aprendizagem permanente, baseado no respeito a todas as formas de vida e a todos os povos do planeta.

Espera-se que haja uma efetiva reflexão de todos, a partir da pesquisa de informações, exposição de pontos de vista, compartilhando idéias, assumindo responsabilidades e ações que propiciem a melhoria da qualidade de vida do planeta. Espera-se alcançar este objetivo na medida em que o desenvolvimento dos projetos propostos leve à percepção de que a sociedade humana e o meio ambiente fazem parte da mesma teia de vida, a qual necessita ser mantida em equilíbrio. Isso significa reconhecer que o planeta está habitado por diferentes formas de vida, que dependem umas das outras. Vale ressaltar que os projetos não visam apenas o debate democrático dos problemas, mas também, a criação de uma ação transformadora, que possibilite novas formas de ser, sentir, conhecer, viver e conviver, com respeito à diversidade, aos outros e à vida.

O Colégio Cosmos busca inovar-se num contexto de reflexão e de discussão pedagógica que se fundamenta, sobretudo, no trabalho conjunto da equipe de professores que, com pequenas variações, vai solidificando-se à medida que os anos passam. Então, a proposta se volta para os projetos especiais de ação com o objetivo de continuidade na reflexão sobre a tarefa pedagógica individual e coletiva de grupos de pessoas que ensinam e que aprendam, que desenvolvam as suas competências a partir da aquisição de atitudes.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

VI - Da Avaliação do Processo de Ensino-Aprendizagem

1 - Verificação de Rendimento Escolar

As atividades avaliativas serão aplicadas não só para atribuir notas ou conceitos para os alunos ou como um sistema de classificação, mas sim para auxiliar na aprendizagem, no crescimento do aluno, configurando-se, portanto, como uma avaliação qualitativa.

Os professores, ao aplicarem uma atividade avaliativa, darão uma resposta clara para desempenhos dos alunos, ou seja, os alunos recebem feedbacks detalhados sobre suas aprendizagens. A devolução das produções dos alunos, sejam arguições orais ou escritas, devem ser acompanhados por observações (sobre clareza do texto, qualidade da argumentação, originalidade, correção etc.) dos professores sobre o que os alunos produziram. Além disso, o professor faz indicações de melhorias.

Cada ferramenta de avaliação vai se adequar mais a um ou a outro conteúdo abordado e a cada um dos estágios de ensino dos alunos a serem avaliados. As provas tradicionais não podem ser usadas como únicos recursos, evidentemente, pois não avaliam corretamente todos os alunos, devido à diversidade cultural e às diferentes formas individuais de aprendizagem, sem contar que diferentes conteúdos merecem diferentes formas de terem a aprendizagem verificada. Outros instrumentos e estratégias de avaliação serão utilizados, como: relatórios, entrevistas, questionários, seminários, auto avaliação, monitoria, observações e testes de múltipla escolha, elaborados pelo professor ou tendo como origem o Material de Apoio e/ou Sistema de Trilhas do Sistema Positivo de Ensino.

Outro aspecto importante na avaliação é a melhoria na comunicação entre professores, alunos, pais e demais membros da comunidade escolar. Isso significa promover o envolvimento ativo dos alunos em todo o processo de avaliação, abrindo espaço para que eles possam refletir sobre sua participação no processo de construção do conhecimento, identificando seus pontos fortes e fracos. A ampliação da comunicação durante variadas atividades escolares abre espaço à reflexão.

Na elaboração dos instrumentos para avaliar, o professor deverá atentar para muitos cuidados, especialmente no que diz respeito às provas objetivas e dissertativas, observando algumas características essenciais no preparo de uma boa avaliação:

- a) relevância: as questões são criteriosamente selecionadas em relação aos objetivos;
- b) equilíbrio: as várias dimensões do rendimento são proporcionalmente contempladas;
- c) eficiência: leva em consideração o tempo do professor para a preparação e correção e o tempo do aluno para a realização;
- d) objetividade: questões claras e respostas delimitadas. A prova deve ser objetiva, de modo que qualquer especialista que resolvê-la obterá o escore máximo;
- e) especificidade: a prova tem especificidade, desde que uma pessoa inteligente, que não domine o conteúdo, ao resolvê-la, obterá uma pontuação próxima do acerto, ao acaso;
- f) dificuldade: a prova não pode ser nem muito difícil nem muito fácil;



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- g) discriminação: cada questão discrimina os alunos de maior e menor rendimento. A prova produz ampla distribuição das notas para alunos que diferem em rendimento;
- h) fidedignidade: a prova tem o mesmo resultado em relação a outro instrumento de medida igualmente válido;
- i) honestidade: cada aluno tem uma boa e igual chance de demonstrar o rendimento real;
- j) tempo ideal: a prova deve ser adequada ao tempo disponível.

A avaliação do processo de ensino e de aprendizagem é realizada de forma contínua, cumulativa e sistemática e tem os seguintes objetivos:

- a) diagnosticar a situação de aprendizagem de cada aluno, em relação à programação curricular prevista e desenvolvida em cada etapa da escolaridade;
- b) diagnosticar a situação de aprendizagem do aluno para o estabelecimento de diretrizes e objetivos que possam nortear o planejamento e replanejamento da ação pedagógica;
- c) verificar os avanços e dificuldades do educando no processo de organização e construção do conhecimento, em função das atividades desenvolvidas;
- d) fornecer aos participantes do processo educativo, elementos para uma reflexão sobre o trabalho desenvolvido;
- e) possibilitar aos educandos a auto-avaliação de sua aprendizagem, a tomada de consciência de seus avanços e dificuldades, visando o seu desenvolvimento no processo de aprendizagem;
- f) orientar o aluno quanto aos esforços necessários para superar as dificuldades e replanear a prática educativa e inclusive a recuperação;
- g) fundamentar as decisões do Conselho Docente quanto à necessidade de procedimentos paralelos ou intensivos de reforço e recuperação da aprendizagem, de classificação e reclassificação de alunos;
- h) refletir sobre o desempenho global do aluno, inclusive sobre as experiências curriculares desenvolvidas dentro e fora do colégio durante o período letivo;
- i) Promover ou não o aluno para o ano escolar subsequente.

A avaliação é contínua, permanente e cumulativa, sendo aplicadas através da utilização de instrumentos e técnicas diversas de avaliação de aprendizagem, tais como: provas orais e escritas, estudo dirigido, exercícios sistemáticos de fixação, tarefas específicas dirigidas e de casa em geral, trabalhos criativos, pesquisas, projetos especiais de ação, debates, dentre outros:

- a) a avaliação contínua deve obedecer à ordenação e seqüência do processo de ensino e aprendizagem, nos termos de desempenho do aluno no decorrer do processo e não somente em relação ao resultado final alcançado;
- b) a avaliação cumulativa é efetuada em momentos específicos, bimestralmente, de acordo com o cronograma anual do Colégio;



PROPOSTA PEDAGÓGICA

c) a avaliação do desempenho do aluno, observa a prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

2 - Os Registros do Rendimento Escolar

Os registros de verificação do rendimento escolar são realizados por meio de sínteses bimestrais e finais em cada área de estimulação e em cada disciplina e devem identificar os alunos com aproveitamento de acordo com o disposto no regimento escolar do colégio.

Os registros do processo avaliativo são feitos em impresso próprio, como subsídios para a informatização, e estarão em poder da secretaria em momentos específicos previstos em calendário administrativo e pedagógico do colégio.

2.1 – A avaliação do aproveitamento na Educação Infantil deve ser feita mediante o acompanhamento e registro do desempenho da criança, em seus aspectos psicológico, intelectual e social.

As formas de expressão das crianças, de suas capacidades de concentração e envolvimento nas atividades, de satisfação com a própria produção e suas conquistas são instrumentos de acompanhamento do trabalho que ajudam na avaliação e no replanejamento da ação educativa.

O registro do rendimento escolar da Educação Infantil é feito através de relatórios individuais sistemáticos, focando a síntese do desenvolvimento de cada criança em todas as áreas de estimulação.

2.2 – Sabendo que a avaliação consiste num conjunto de atuações que tem a função de diagnosticar, sustentar e organizar a intervenção e a mediação do professor durante o processo de ensino-aprendizagem, o processo de recuperação por sua vez deve estar presente durante todo o bimestre, numa recuperação contínua e paralela. Na medida em que ao aplicar uma atividade avaliativa, o professor coleta dados o mais rápido possível para que se, por ventura, perceber que os conteúdos e/ou habilidades avaliados não foram assimilados pelo aluno num primeiro momento possam ser novamente trabalhados, com uma metodologia diferenciada. E, após a aplicação de novas metodologias, uma nova atividade avaliativa deverá fazer parte da prática pedagógica, mesmo que mais pontual, e a nota a ser registrada é aquela que representa o melhor aproveitamento apresentado pelo aluno. Caso tenha sido aplicada uma nova atividade avaliativa apenas pontual, pode-se acrescentar à nota inicial o novo aproveitamento do aluno, valorizando o crescimento apresentado por ele, após a retomada do conteúdo. As atividades avaliativas aplicadas ao longo do bimestre consistem nas chamadas *Avaliações Contínuas*, sintetizadas em uma nota de aproveitamento de 0 (zero) a 10 (dez), variando de 05 (cinco) em 05 (cinco) décimos, sendo realizado uma média aritmética ao final do bimestre, quando também ocorrerá, num período específico, as chamadas *Provas Bimestrais*, sintetizadas em uma nota de aproveitamento de 0 (zero) a

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

37



PROPOSTA PEDAGÓGICA

10 (dez), variando de 05 (cinco) em 05 (cinco) décimos. A nota bimestral será o resultado da somatória da pontuação obtidas nas Avaliações Contínuas e o da Prova Bimestral.

O rendimento escolar do aluno do Ensino Fundamental e Médio é traduzido por notas representadas por algarismos arábicos na escala de zero a dez, graduadas de 05 (cinco) em 05 (cinco) décimos, para a avaliação do seu aproveitamento.

O resultado da avaliação é a média aritmética das notas obtidas pelo aluno durante bimestre, em cada componente curricular, sintetizada em uma nota de aproveitamento graduado de 0 (zero) a 10 (dez), variando de 05 (cinco) em 05 (cinco) décimos.

2.3 – A média anual ou modular por componente curricular, é:

a) a média aritmética dos resultados bimestrais para os alunos da Fase I do Ensino Fundamental e os da Educação Profissional Técnica;

b) a média ponderada, por componentes curriculares com peso 1, 2, 2 e 3 para as notas de 1º, 2º, 3º e 4º bimestre, respectivamente, dos alunos da Fase II do Ensino Fundamental e para os alunos dos 03 (três) anos escolares do Ensino Médio.

A média final é média aritmética da média anual para a Fase I do Ensino Fundamental, média modular para a Educação Profissional Técnica, e a média ponderada da média anual para o Ensino Fundamental – Fase II e Médio.

A média final definitiva, pós-exame é a nota alcançada no exame final, graduada de 0 (zero) a 10 (dez), variando de 05 (cinco) em 05 (cinco) décimos.

3 - A Verificação do Rendimento Escolar

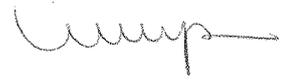
A verificação do rendimento escolar dos alunos tem por objetivo, diagnosticar e replanejar as ações educativas que devem resultar em recuperação, promoção ou retenção do aluno.

O Colégio proporciona aos alunos:

a) recuperação contínua, desenvolvida concomitante às atividades regulares, em sala de aula, no decorrer de todo ano letivo;

b) recuperação paralela, desenvolvida em horário adverso ao das aulas normais freqüentadas pelo aluno, podendo ocorrer durante ou ao final de cada bimestre, de acordo com a necessidade do aluno;

c) recuperação paralela, ocorrida após o término de cada bimestre no caso do aluno ter tido como aproveitamento nota inferior a 6,0 (seis), ele ou seu responsável pode solicitar revisão do resultado final à secretaria do Colégio, cabendo ao Diretor emitir o parecer decisivo e sendo, pedido de revisão sendo deferido, o aluno terá direito à realização da prova de recuperação; sendo seu aproveitamento igual ou superior a 6,0 (seis), a nota do bimestre em questão será substituída pelo resultado da recuperação;



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- d) recuperação final, através de orientação de estudos preparatórios para a execução do exame final após as avaliações do 4º (quarto) bimestre letivo;
- e) recuperação final, ocorrida após o término das provas do 4º bimestre, caso o aluno não atinja a média final igual ou superior a 6,0 (seis), ele ou seu responsável tem direito a solicitar revisão do resultado final e, a mesma sendo deferido pelo Diretor do Colégio, o mesmo terá direito à realização dos exames finais em uma ou mais disciplinas.

3.1 – Os estudos de recuperação têm como objetivo proporcionar aos alunos que demonstrarem resultado do rendimento escolar inferior a 6,0 (seis), oportunidades de melhoria do aproveitamento escolar.

Os estudos de recuperação são planejados e realizados em função das necessidades individuais, considerando os diversos ritmos e deficiência da aprendizagem, bem como os pré-requisitos para o bimestre ou para o ano subsequente.

3.2 – Tem direito a prestar exame final o aluno do Ensino Fundamental e Médio que não alcançar a nota final igual ou superior a 6,0 (seis) em até 03 (três) componentes curriculares e frequência igual ou superior a 70% (setenta por cento) das aulas ministradas.

Para a Educação Profissional Técnica considera-se 02(dois) componentes curriculares de direito à prestação de exame final.

3.3 – A promoção do aluno na Educação Infantil acontece de forma contínua, respeitada a faixa etária do aluno para cada etapa.

A promoção acontece em decorrência da avaliação do rendimento escolar do aluno regularmente matriculado no Ensino Fundamental, no Ensino Médio e Educação Profissional Técnica.

É considerado promovido o aluno com frequência mínima de 75% do total de aulas dadas como horas de efetivo trabalho escolar; com média final igual ou superior a 6,0 (seis) em todos os componentes curriculares e média final definitiva igual ou superior a 6,0 (seis) em até 03(três) componentes curriculares após o exame para o Ensino Fundamental e Médio, enquanto que para a Educação Profissional Técnica restringe a apenas 02 (dois).

3.4 – O aluno é considerado retido sem direito a exame final, quando obtiver:

- a) média inferior a 6,0 (seis) em 3 (três) ou mais componentes curriculares da Educação Profissional Técnica e em 4 (quatro) ou mais do Ensino Fundamental e Médio;
- b) frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas efetivamente ministradas;

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

39



PROPOSTA PEDAGÓGICA

c) média inferior a 6,0 (seis) em 3 (três) ou mais componentes curriculares e com frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) das aulas efetivamente ministradas, para o Ensino Fundamental e Ensino Médio, enquanto que para a Educação Profissional Técnica, restringe-se a apenas 02(dois) ou mais.

O aluno que obtiver média final definitiva inferior a 6,0 (seis) em pelo menos um componente curricular é considerado retido após o exame final.

Nos termos do Inciso IV do Art. 24 da LF 9394/96 e em obediência as demais legislações vigentes, incluindo a Deliberação e Indicação CEE 77/08, os cursos opcionais trabalhados em aulas eletivas de Ensino de Artes, Música Instrumental, Dança Típica, Espanhol e Informática, terão os seus conteúdos curriculares avaliados de acordo com o índice de aproveitamento e assiduidade. O resultado registrado de 0 a 10, não será passível de retenção. O resultado igual ao superior a 7,0 dará direito à certificação de frequência e aproveitamento satisfatórios.

4 - Pedidos de reconsideração e recursos contra o resultado final da avaliação

Cabe ao colégio comunicar ao aluno e seus responsáveis legais de seus direitos e procedimentos, bem como prestar informações referente prazo para o protocolo de pedido de reconsideração ou recursos contra as avaliações durante o período letivo e final do ano letivo.

Os pedidos mencionados, no caput deste artigo, apenas serão considerados, no caso do aluno interessado permanecer matriculado neste colégio.

Após cada avaliação, o aluno ou seu representante legal, que discordar do resultado da avaliação durante o período letivo pode apresentar pedido de reconsideração junto a direção do colégio.

O pedido dever ser protocolado na secretaria do colégio em até 05 dias da divulgação dos resultados, on-line ou presencial.

A Direção do Colégio, deve ouvir o Conselho Docente e então decidir sobre a manutenção ou não dos resultados obtidos, registrando a decisão em ata para as devidas providências a respeito.

A decisão da Direção do Colégio deve ser comunicada ao interessado ou ao seu representante legal, no prazo de 10 dias.

A não manifestação da Direção do Colégio no prazo definido no parágrafo anterior implicará no deferimento do pedido.

O prazo a que se refere o parágrafo 3º ficará suspenso no período de férias.

Da decisão da Direção do Colégio não caberá recurso.

O aluno, ou seu representante legal que discordar do resultado final das avaliações poderá apresentar pedido de reconsideração junto Direção do Colégio.

O pedido deverá ser protocolado na secretaria do colégio em até 10 dias após a divulgação dos resultados, on-line ou presencial.

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

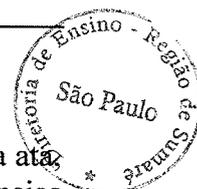
Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

40



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Para a decisão, a Direção do Colégio deve ouvir o Conselho Docente, elaborar a ata, registrando a decisão do conselho de manter, alterar o resultado ou outras providências cabíveis de acordo com a legislação vigentes.

A decisão da Direção do colégio será comunicada ao interessado ou ao seu representante legal no prazo de 10 dias.

A não manifestação de Direção do Colégio no prazo estabelecido, facultará ao interessado impetrar recurso diretamente na Diretoria de Ensino da Região de Sumaré.

O prazo a que se refere o parágrafo 3º ficará suspenso nos períodos de férias escolares.

Caso ainda haja discordância com a decisão do colégio ou a sua não manifestação, caberá recurso à Diretoria de Ensino da Região de Sumaré, adotando os mesmos procedimentos, com as devidas fundamentações exigidas pela legislação em vigor.

O recurso de que trata o caput deverá ser protocolado na secretaria do colégio em até 10 dias, a contar da ciência da decisão e encaminhado à Diretoria de Ensino em 05 dias contados a partir do recebimento.

O expediente deverá ser instruído com cópia do processo de que trata o pedido de reconsideração, a decisão adota pelo colégio e anexadas as cópias da documentação, a luz da Deliberação CEE nº 155/2017 e demais legislações em vigor.

O Dirigente de Ensino emitirá sua decisão sobre o recurso interposto, no prazo de 15 dias, a partir do recebimento.

A decisão do Dirigente de Ensino será comunicada ao colégio no prazo que se trata o parágrafo anterior para que o colégio dará ciência ao interessado, no prazo de 05 dias.

Toda a documentação referente ao pedido de reconsideração ficará arquivada no Colégio e a do recurso na Diretoria de Ensino, devendo constar do prontuário do aluno as cópias de todas as decisões exaradas.

Ao serem divulgados, no final do ano, os resultados finais e em havendo discordância com os mesmos, todos os alunos e seus responsáveis legais têm direito aos pedidos de reconsideração e recursos, conforme o disposto no Título IV, capítulos I e II do Regimento Escolar, Deliberação C.E.E. 155/2017 e demais legislações vigentes. Em cumprimento a tais normas, o colégio cumpre e faz cumprir os prazos legais a seguir:

Prazo para protocolar, na escola, o pedido de reconsideração contra o resultado final da avaliação: em até 10 dias úteis da divulgação dos resultados.

Prazo para a direção da escola informar decisão: 10 dias, a partir da data do requerimento. A não manifestação da escola no prazo estabelecido facultará ao interessado impetrar recurso diretamente à respectiva Diretoria de Ensino.

Da decisão da escola, caberá recurso à Diretoria de Ensino, ou quando for o caso, ao órgão equivalente de supervisão delegada, adotando os mesmos procedimentos, com as devidas fundamentações.

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

41



PROPOSTA PEDAGÓGICA

O pedido de recurso deve ser protocolado na escola no prazo de até 10 dias a partir da ciência da decisão sobre o pedido de reconsideração. A Direção o encaminhará em até 5 dias úteis de seu recebimento.

Prazo para a Diretoria de Ensino emitir sua decisão sobre o recurso interposto: máximo de 15 dias, a partir de seu recebimento.

A decisão do Dirigente de Ensino será comunicada à escola que informará o interessado no prazo de 5 dias.

Da decisão do Dirigente, caberá recurso especial ao Conselho Estadual de Educação por parte do estudante, seu representante legal ou da escola, mediante expediente protocolado na Diretoria de Ensino no prazo de 5 dias.

A Diretoria de Ensino terá o prazo de 5 dias úteis, a contar de seu recebimento, para encaminhar o recurso ao Conselho Estadual de Educação.

Em caso de divergência entre a decisão da escola e da Diretoria de Ensino, com relação à retenção do estudante, protocolado o recurso no Conselho Estadual de Educação, a decisão da Diretoria de Ensino prevalecerá até o parecer final do Conselho.

O recurso especial será apreciado em regime de urgência no Conselho Estadual de Educação.

O recurso especial será apreciado somente quanto ao cumprimento das normas regimentais da unidade escolar, a existência de atitudes discriminatórias contra o estudante ou pela apresentação de fato novo.

A Secretaria Estadual de Educação poderá editar normas próprias sobre a questão tratada nesta deliberação para as escolas de sua rede.

Toda a documentação referente ao pedido de reconsideração ficará arquivada no Colégio e a do recurso na Diretoria de Ensino, devendo constar do prontuário do aluno as cópias de todas as decisões exaradas.

5 - A Frequência e Compensação de Ausência

O colégio adota um controle sistemático de frequência dos alunos às atividades escolares e estabelece projeto especial para atender os casos de saúde que comprometem o cumprimento das obrigações escolares, para que os mesmos possam compensar ausências que ultrapassem o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do total de aulas dadas, em cada disciplina, ao longo do período letivo.

Faz jus ao projeto especial, que se trata o caput deste artigo, o aluno que apresentar atestado comprobatório da doença pelo profissional responsável pelo tratamento conforme segue:

a) existência de alterações do estado de saúde de discentes, sejam elas congênicas ou adquiridas, perenes ou de duração variável, intermitentes ou ocasionais, motivadas por doença ou acidente de qualquer origem;

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

42



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- b) situações em que a afecção é comprometedora da normalidade da vida escolar e o estudante merece e deve ser apoiado, conforme sua necessidade e dentro das possibilidades do Colégio;
- c) perturbações da esfera mental ou psicológica.

Cabe ao colégio oferecer o serviço de recuperação contínua e paralela, visando o resgate de conteúdo não estudado ou não assimilado, de forma que o mesmo consiga participar do processo de ensino-aprendizagem sem perdas de conteúdos fundamentais para o prosseguimento de estudos, a partir de seu retorno às aulas, utilizando-se de diversos procedimentos pedagógicos, tais como: trabalhos de pesquisa, avaliações especiais, compatíveis com a condição e a disponibilidade de tempo do aluno.

Cabe ao professor, elaborar atividades específicas, com instrumentos de verificação de rendimento, para serem executadas fora do âmbito escolar, no caso de impedimento de locomoção, comprovado por afastamento médico, gestação e licença maternidade, em conformidade com as legislações vigentes.

O colégio adota as seguintes providências relativas aos alunos faltosos:

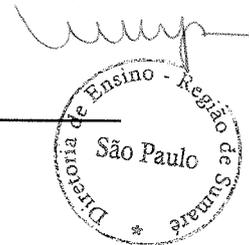
- a) informação, por escrito, aos pais ou responsável;
- b) conferência de justificativas e providências dos pais ou responsável;
- c) conscientização da família e do aluno sobre a importância da frequência diária;
- d) na impossibilidade de retorno junto à família, o colégio comunica o fato ao conselho tutelar do município, quando a ausência for igual ou superior a 30 dias corridos.

O Colégio adota um controle sistemático de frequência dos alunos às atividades escolares e, bimestralmente, toma medidas necessárias para que os alunos possam compensar ausências que ultrapassem o limite de 20% (vinte por cento) do total de aulas efetivamente ministradas, ao longo de cada bimestre letivo:

- a) oferecendo estudo dirigido e/ou recuperação paralela para resgate de conteúdo não estudado ou não assimilado, quando os motivos comprovados retratarem força maior, tais como saúde ou trabalho;
- b) elaborando atividades específicas para serem executadas em casa, no caso de impedimento de locomoção, comprovado por afastamento médico, conforme legislação vigente, devidamente aprovada pela Diretoria de Ensino.

O colégio adota as seguintes providências relativas aos alunos faltosos:

- a) informação, por escrito, aos pais ou responsável;
- b) solicitação de justificativas e providências dos pais ou responsável;
- c) conscientização da família e do aluno sobre a importância da frequência diária;
- d) na impossibilidade de retorno junto à família, o colégio comunica o fato ao conselho tutelar do município.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

6 - Avaliação e Aproveitamento de Competência

A avaliação de competência, deve abranger os conteúdos essenciais de Língua Portuguesa e Matemática equivalentes ao ano pleiteado do Ensino Fundamental, acrescido de Química e Física para o Ensino Médio, além da consideração à idade e habilidade do candidato e ser verificada por uma comissão de pelo menos 3 (três) professores, nomeada pelo Diretor Pedagógico para tal fim, a qual emitirá o parecer conclusivo.

O candidato à Educação Profissional Técnica com conhecimentos anteriores formais poderá

O requisitar equivalência de conteúdos e convalidação de horas através de exame de ementa e conteúdo programático dos componentes curriculares cursados para os quais desejam aprovação para aproveitamento no módulo (ou módulos) a serem determinadas pelo coordenador pedagógico do curso, respeitadas as normas regimentais.

O requerimento de aproveitamento de competência deve ser protocolado na secretaria da instituição antes do início do módulo, em tempo hábil para o deferimento pela Direção Pedagógica, a partir da análise conclusiva das competências e indicativos de eventual complementação emitida pelo Coordenador Pedagógico do curso, fundamentada nos relatórios da comissão de docente nomeada para a avaliação do processo.

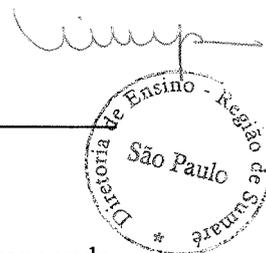
7 - Processos de Acompanhamento e Orientação dos Alunos

O processo de acompanhamento orientação dos alunos está dividido da seguinte forma:

a) Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica encarregar-se-á de acompanhar o aluno no seu desenvolvimento, contribuindo para a formação de um homem consciente da sua participação no próprio desenvolvimento, na melhoria da sociedade da qual faz parte. São desenvolvidas as seguintes atividades pela Coordenação Pedagógica:

- a integração professor-aluno;
- a integração escola-aluno-família (comunidade escolar);
- o acompanhamento do aluno: rendimento escolar, comportamento e assiduidade (comunicado aos pais quando necessário);
- as entrevistas individuais para uma melhor orientação (aconselhamento);
- o atendimento em grupo (com classe) quando necessário;
- levantamento e análise dos resultados bimestrais do aproveitamento dos alunos por turmas;
- o desenvolvimento de atitudes, idéias, hábitos que habilitem o indivíduo a encontrar a melhor solução para os seus problemas;



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- o desenvolvimento do processo de aconselhamento, junto aos alunos, abrangendo conduta, estudos e orientação para o trabalho, em cooperação com professores e família;
- a assistência ao indivíduo nas decisões gerais, que podem, quando mal conduzidas, comprometer seu nível geral de eficiência com a pessoa e com o membro de grupos sociais;
- o auxílio ao indivíduo na escola do caminho a seguir, através de técnicas adequadas de aconselhamento;
- o atendimento aos pais e ou responsáveis;
- a sistematização do processo de acompanhamento dos alunos, encaminhando a outros especialistas aqueles que exigirem assistência especial;
- a participação em reuniões de coordenação, pedagógicas, pais e comissão de série;
- as reuniões e convocações da escola;
- os estudos do meio e visitas com os alunos;
- a participação nas atividades previstas no calendário escolar.

b) Orientação Educacional

O Serviço de Psicologia Escolar deve ser homogêneo, no sentido dos diversos elementos procurarem compreender a criança no seu dinamismo bio-psico-social e terem coerência nos seus pontos de vista atuando norteados pelos mesmos princípios e concepções.

A orientação educacional utiliza critérios, controle e avaliação da execução do trabalho de forma a acompanhar o aluno no seu desenvolvimento, contribuindo para a formação de um homem consciente da sua participação no próprio desenvolvimento, na melhoria da sociedade da qual faz parte, através de atividades desenvolvidas tais como:

- a integração professor-aluno;
- a integração escola-aluno-família (comunidade);
- acompanhamento do aluno: rendimento escolar, comportamento e assiduidade (comunicado aos pais quando necessário);
- entrevistas individuais para uma melhor orientação (aconselhamento);
- atendimento em grupo (com classe); quando necessário;
- levantamento e análise dos resultados bimestrais do aproveitamento dos alunos por turmas;
- desenvolvimento de atitudes, idéias, hábitos que habilitem o indivíduo a encontrar a melhor solução para os seus problemas;
- desenvolvimento do processo de aconselhamento, junto aos alunos, abrangendo conduta, estudos e orientação para o trabalho, em cooperação com professores e família;



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- assistência ao indivíduo nas decisões gerais, que podem, quando mal conduzidas, comprometer seu nível geral de eficiência como pessoa e como membro de grupos sociais;
- auxílio ao indivíduo na escola, do caminho a seguir através de técnicas adequadas de aconselhamento;
- atendimento aos pais e ou responsáveis;
- sistematização do processo de acompanhamento dos alunos, encaminhando-os a outros especialistas, aqueles que exigirem assistência especial.

A proposta de trabalho voltada para a inclusão escolar, requer atenção redobrada por parte de todos os profissionais e familiares envolvidos nessa educação inclusiva, visto que são crescentes, ano após ano, os casos de dificuldades de aprendizagem que chegam até ao colégio na expectativa de receber uma prestação de serviços diferenciada. Casos de alunos com necessidades especiais diversas, atualmente, é muito presente em nossa comunidade.

Mediante este quadro, o colégio estabeleceu alguns procedimentos para atendimento desses alunos com necessidades especiais, de modo a promover a inclusão escolar das crianças e adolescentes. Seguem alguns critérios para matrícula nesta instituição, tais como:

- entrevista com pais, responsáveis legais e/ou profissionais específicos que acompanham essa criança ou adolescente;
- estabelecimento de alguns responsáveis legais, aqueles que respondem efetivamente pelo candidato, para que seja feita uma avaliação minuciosa sobre as suas necessidades e expectativas educacionais, inclusive levantamento de vários aspectos, tais como: as condições de integração, a natureza da deficiência, o quadro de profissionais que acompanham o caso, conforme a necessidade de cada um;
- solicitação de relatórios clínicos, com o objetivo de fornecimento de mais dados, orientação e suporte médico, terapeuta ou psicológico, para que seja elaborada uma proposta personalizada, se for o caso;
- a equipe pedagógica do Colégio, de posse desses dados e com base na sua avaliação pedagógica, define estratégia de trabalho e apresenta o projeto pedagógico, fundamentado numa proposta de inclusão de forma ética e responsável que permitem a todos que participam do cotidiano escolar, a oportunidade do convívio com as diferenças, a prática da tolerância, da perseverança e da busca de alternativas necessárias à aprendizagem; infraestrutura do colégio, assim como a capacitação profissional dos funcionários, inclusive das limitações inerentes dos profissionais da educação, principalmente quando se tratar de deficiência mental severa ou múltiplas, ou outros casos mais graves que o colégio não estiver preparado, tanto em recursos físicos, humanos ou didático-pedagógicos, para o atendimento às necessidades específicas;
- a decisão de matricular ou não, a criança e/ou o adolescente nessa Instituição, depende de comum acordo entre as partes;

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

46



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- em parceria com os pais, é definido acompanhamento contínuo da família: pessoalmente ou sempre que se fizer necessário, via telefone, e-mail ou através de comunicados, via agenda escolar, junto ao corpo docente que atua com o aluno, orientação educacional, coordenação e direção pedagógica da Instituição. Periodicamente, encontro com os profissionais específicos que o atendem, de forma a ser avaliado o progresso, estagnação e ou retrocesso do processo educacional, a fim de que se trace nova estratégia de trabalho, se for o caso;
- mediante desenvolvimento apresentado pelo aluno e condições do colégio para atendimento inclusivo, o interesse para permanência ou não do aluno no colégio, é decidido conjuntamente entre as partes envolvidas neste processo.

O Colégio conta com algumas parcerias para indicação de profissionais nas áreas da psicopedagogia, neuropsicológica, psicologia, fonoaudiologia, neurologia que atendem através de planos particulares de saúde. No que se refere a recursos financeiros, informamos que não há verbas, nem parcerias oriundas de qualquer órgão público destinado a material, mensalidades e à equipe de profissionais de apoio aos portadores de necessidades especiais, cabendo toda e qualquer despesa tão e somente a cada família.

Neste processo pedagógico, toda a equipe pedagógica busca ter a atenção sempre redobrada, inclusive quanto á segurança, sociabilização, comportamento individual e grupal, que contribuirão para que ocorra o ensino e aprendizagem. Esta proposta de educação inclusiva está centrada numa pedagogia de flexibilidade da programação escolar, buscando oferecer ao aluno, diversos meios para que ele possa assimilar os conteúdos sistematizados propostos e, ao mesmo tempo, possibilitar o máximo de crescimento pessoal e social.

A avaliação do rendimento escolar gira em torno da construção do conhecimento, da descoberta e aplicação de habilidades, do processamento de informações, postura diante dos desafios, execução de atividades diversas, sendo valorizada cada conquista, o caminho percorrido e não somente o produto final de aquisição do conhecimento.

Desde a implantação do colégio neste município, esta instituição de ensino atende os casos de crianças com necessidades especiais, propondo uma educação de inclusão social e escolar e que atualmente, encontra-se matriculados alunos com o prognóstico de hidrocefalia, dislalia, dislexia, paralisia cerebral, emiparesia, DPAC, déficit de atenção com e sem hiperatividade, meningite com seqüelas neuro-motoras, epilepsia, audição e físico: dificuldade de locomoção e prótese de membro inferior devido seqüela de meningite, dentre outros com dificuldades de aprendizado.

A porcentagem de alunos que apresenta dificuldades de aprendizagem, na concepção desta instituição, é cada vez mais significativa e de acordo com a definição do *National Joint Committee of Learning Disabilities* (NJCLD, 1988), Dificuldades de Aprendizagem é um termo geral que se refere a um grupo heterogêneo de desordens manifestadas por dificuldades significativas na aquisição e utilização da compreensão auditiva, da fala, da leitura, da escrita e do raciocínio matemático.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

O ponto mais importante a ser ressaltado é que a criança com dificuldades de aprendizagem não é uma criança deficiente. A criança com dificuldades de aprendizagem é normal, e apenas aprende de uma forma diferente; apresenta uma discrepância entre o potencial atual e o potencial esperado. Não apresenta deficiência mental, pois possui um potencial normal que não é realizado em termos de aproveitamento escolar.

Tomando como exemplo de dificuldade de aprendizagem a Dislexia, Rabinovitch (1960), um dos primeiros investigadores a integrar aspectos neuropsiquiátricos no conceito desta patologia. Este autor propõe que o perfil da criança disléxica pode ser provocada por aspecto emocional, ou seja, a capacidade está intacta, mas afetada por influência externa negativa; por lesão cerebral é quando a capacidade de aprendizagem encontra-se afetada, devido a uma lesão cerebral manifestada por deficiências neurológicas (e não mentais) evidentes e pela verdadeira dificuldade de leitura, quando a capacidade de aprendizagem da leitura está afetada, sem nenhuma lesão cerebral detectada nos exames neurológicos.

De acordo com os estudos do autor sobre a Dislexia, um exemplo de dificuldade de aprendizagem pode verificar que uma criança com esta patologia não é portadora de deficiência, e sim uma criança que apresenta uma dificuldade específica.

As dificuldades de aprendizagem se manifestam quando o processo de aprendizagem não ocorre conforme o esperado, podendo se manifestar através de vários sintomas.

Podemos observar que numa criança que apresente dificuldade de aprendizagem, existem sintomas que estão sempre presentes: as falhas de percepção visual e/ou auditiva.

O processo perceptivo complexo depende dos sistemas sensoriais e também do cérebro. Os sistemas sensoriais detectam as informações, convertem esta informação em impulsos nervosos, processam parte dela e mandam a maior parte para o cérebro via fibras nervosas. O cérebro irá desempenhar o papel mais importante no processamento dos dados sensoriais, busca estratégias de processamento para interpretar a informação visual dos objetos, dentre elas: a constância, a figura-fundo, o agrupamento.

Quando a criança com dificuldade de aprendizagem apresenta falha na percepção visual, ela pode comprometer estes itens todos ou uma parte deles. E assim também ocorre coma percepção auditiva.

O fonoaudiólogo deve saber realizar avaliações muito criteriosas para fazer a triagem de uma criança com queixa de dificuldades de aprendizagem.

Segundo McCarthy (1974), as crianças com dificuldade de aprendizagem apresentam um conjunto de condutas que se desviam em relação à população de crianças que não apresentam tais dificuldades. O autor enumera mais de 100 comportamentos específicos, porém os 10 mais freqüentes são os seguintes: Hiperatividade; Problemas psicomotores; Labilidade emocional; Problemas gerais de orientação; Desordens de atenção; Impulsividade; Desordens na memória e no raciocínio; Dificuldades específicas de aprendizagem: Dislexia (distúrbio grave da leitura devido à imaturidade e à disfunção neuropsicológica); Disgrafia (dificuldade no ato motor da escrita);



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Disortografia (troca de grafemas) e Discalculia (dificuldade para aprendizagem de noções da matemática, que inclui: quantidade, dimensão, ordem, relações, tamanho, espaço, forma, distância e tempo); problemas de audição e da fala; Sinais neurológicos ligeiros e equívocos e irregularidades no Eletro-encefalograma.

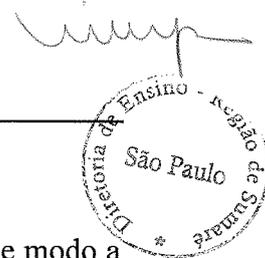
A criança com dificuldade de aprendizagem apresenta inteligência normal, adequada recepção sensorial e comportamento motor e sócio-emocional adequado. Possui sinais difusos de ordem neurológica, provocados por fatores ainda hoje pouco claros, mas podendo incluir índices psico-fisiológicos, variações genéticas, irregularidades bioquímicas, lesões cerebrais mínimas, alergias, doenças, etc., que interferem no desenvolvimento e na maturação do sistema nervoso central. Se acrescentarmos a esses dados aspectos emocionais, afetivos, pedagógicos e sociais inadequados, o quadro torna-se mais complexo.

Bannatyne (1971) apresentou numa visão global e diferenciada as principais características da criança com dificuldade de aprendizagem (ou da criança disléxica), salientando que nem todas as características obrigatoriamente necessitam estar presentes para se identificar o problema:

- a) problema de discriminação auditiva de vogais;
- b) inadequada sequência fonema-grafema;
- c) fraca associação auditiva e pobre complemento auditivo; Problemas de linguagem falada; Problemas de maturação nas funções da linguagem;
- d) alguma eficiência viso espacial;
- e) problemas de lateralidade;
- f) inversão de imagens e de letras;
- g) inconstância configuracional e direcional;
- h) dificuldades em associar fatores verbais e conceitos direcionais;
- i) dificuldades no ditado (integração auditivo-visual-motora);
- j) fraco autoconceito.

É importante a identificação precoce, determinar o que não é uma criança ou um jovem com dificuldades de aprendizagem, utilizando um diagnóstico por exclusão. É preciso identificar que a criança ou jovem com este problema:

- a) não aprende normalmente;
- b) não tem deficiências sensoriais (visuais ou auditivas);
- c) existe uma falha no processo de percepção e discriminação (perceber e discriminar visualmente e/ou auditivamente);
- d) não tem deficiência mental;
- e) não tem distúrbios emocionais graves;
- f) não emergiu de um contexto de privação ambiental ou sócio-cultural.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

Na prática, a identificação precoce dos distúrbios de aprendizagem, se faz de modo a evitar os problemas que tendem a se complicar com a evolução escolar.

Esses pequenos problemas costumam surgir na idade pré-escolar, onde geralmente são identificados pelos professores. A pré-escola é o período mais adequado para a identificação das dificuldades de aprendizagem, pois assim, podemos garantir uma intervenção preventiva nos parâmetros de desenvolvimento, tais como, linguagem, psicomotricidade, percepção auditiva e visual e comportamento emocional.

A identificação não é um diagnóstico, mas sim um processo de despistagem e rastreamento, voltando a atenção para as necessidades educacionais específicas das crianças.

A identificação precoce dos problemas deve levar em consideração vários fatores, conforme exemplo a seguir:

- a) compreensão auditiva: compreensão do significado das palavras; discriminação de pares de palavras; discriminação de frases absurdas; compreensão de histórias lidas;
- b) compreensão dos diálogos realizados dentro da classe; memória de curto termo (palavras e frases); retenção da informação e execução de instruções verbais, etc.;
- c) linguagem: vocabulário; organização gramatical; formulação de idéias (fluência); contar histórias; relatar fatos e experiências e acontecimentos; descrição de figuras e ilustrações; explicação e fundamentação de opiniões; qualidade e entonação da fala; reprodução de canções, rimas, etc.;
- d) percepção visual: discriminação, identificação, complemento (gestalt), memória; coordenação visuomotora; figura-fundo; constância de forma; posição e relação de espaço; escrutínio visual, etc.;
- e) orientação: orientação espacial; apreciação das relações; lateralidade em si e nos outros; direcionalidade; ritmo; apreciação do tempo, etc.;
- f) psicomotricidade: equilíbrio; imagem corporal; imitação de gestos; desenho do corpo; agilidade; motricidade fina; manipulação de objetos, etc.;
- g) criatividade: espontaneidade; curiosidade; exploração; dramatização; modelação; pintura; desenho; invenção; imaginação; grafismo, etc.;
- h) comportamento social: cooperação com outras crianças e com adultos; atenção; organização; auto-suficiência; atividade lúdica; responsabilidade; cumprimento de tarefas, etc.

A intervenção fonoaudiológica se faz mais eficiente quanto mais cedo for colocada em prática. É importante lembrar que a intervenção é consequência de uma identificação dos sinais que funcionam como alerta para alguma coisa de "errado" que está acontecendo com a criança.

Com o objetivo de fazer esta identificação precoce é que o colégio conta com uma Equipe de Apoio Pedagógico, que não mede esforços para trabalhar o preventivo em detrimento ao curativo.

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

50



PROPOSTA PEDAGÓGICA

8 - Recursos Humanos

8.1 – A Organização Técnico-Administrativa

A organização técnico-administrativa do colégio é responsável pelas tomadas de decisão, acompanhamento e avaliação do processo educacional, composta pela seguinte estrutura funcional:

- a) Equipe Diretiva;
- b) Equipe Técnica Administrativa;
- c) Equipe Técnica Pedagógica;
- d) Equipe Técnica Operacional;
- e) Corpo Docente.

8.1.1 - A Equipe Diretiva, constituída pelo Diretor Administrativo e o Diretor Pedagógico, é o núcleo executivo das tomadas de decisões, planejamento, organização, coordenação, avaliação e integração de todas as atividades desenvolvidas no âmbito geral do colégio.

8.1.2 - O Diretor Administrativo deve ser um dos membros da Entidade Mantenedora, com as atribuições e competências relativas à elaboração e execução do planejamento e organização da Instituição Escolar no que se refere aos recursos físicos e financeiros, como condições para o desempenho do processo educacional do Colégio.

8.1.3 - O Diretor Pedagógico deve ser um profissional graduado na área da educação, designado pelo Diretor Administrativo para desempenhar atribuições e competências inerentes a sua função.

São atribuições do Diretor Pedagógico:

- a) coordenar a elaboração da proposta pedagógica e acompanhar a sua execução em conjunto com o coordenador pedagógico;
- b) participar da elaboração e acompanhar a execução dos projetos educacionais desenvolvidos no colégio;
- c) organizar com o coordenador pedagógico, a divisão dos trabalhos e sua execução;
- d) garantir a organização e atualização do acervo, leis, decretos, portarias, comunicados e outros, bem como a sua divulgação aos interessados;
- e) coordenar e acompanhar as atividades administrativas relativas ao fluxo de documento da vida escolar e da vida funcional;
- f) orientar o trabalho de secretaria;

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista

Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

51



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- g) presidir todas as atividades escolares no que se refere ao trabalho pedagógico dos professores e alunos e as relações da comunidade escolar;
- h) homologar o estatuto do Grêmio Estudantil;
- i) divulgar as datas de matrículas e outros atos escolares;
- j) autorizar matrícula, organizando o funcionamento do colégio;
- k) impedir a renovação de matrícula por motivos financeiros ou disciplinares, obedecendo ao disposto no Código de Defesa do Consumidor e demais legislações vigentes;
- l) convocar e presidir reuniões do corpo docente, do conselho de docentes, e outros;
- m) representar oficialmente o colégio perante as autoridades de ensino e corresponder-se com elas em todos os assuntos que se fizerem necessários;
- n) supervisionar o coordenador pedagógico nas suas atribuições específicas, orientando-o sempre que se fizer necessário;
- o) avaliar, em conjunto com o coordenador pedagógico, o trabalho desenvolvido pelo corpo docente, bem como pelos demais participantes do processo educativo;
- p) zelar por todo o acervo patrimonial do colégio;
- q) garantir a circulação e acesso de toda a informação de interesse da comunidade escolar;
- r) decidir sobre recursos interpostos pelos alunos ou seus responsáveis, relativos à verificação do rendimento escolar, ouvido o conselho de docentes.

São competências do Diretor Pedagógico, além de outras que lhe forem atribuídas respeitadas a legislação pertinente:

- a) dirigir o colégio, cumprindo e fazendo cumprir as leis, regulamentos, calendário escolar, determinações superiores e as disposições deste regimento, de modo a garantir a consecução dos objetivos traçados para o processo educacional;
- b) coordenar a utilização do espaço físico da unidade escolar no que diz respeito a atender e acomodar da demanda escolar, inclusive a criação e supressão de classes; organizar os turnos de funcionamento e montar classes por turno;
- c) encaminhar, na sua área de competência, os recursos e processos, bem como petições, representações ou ofícios dirigidos a qualquer autoridade e/ou remetê-los devidamente informados a quem de direito, nos prazos legais;
- d) autorizar e homologar processos a matrícula e transferência de alunos;
- e) aplicar as penalidades de acordo com as normas estatutárias, bem como as previstas nas normas de gestão e convivência do colégio, assegurada ampla defesa aos acusados;
- f) apurar ou fazer apurar irregularidades de que venha a tomar conhecimento no âmbito do colégio;

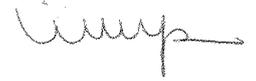
COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista
Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

52



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- g) assinar, juntamente com o secretário, todos os documentos relativos à vida escolar dos alunos expedidos pela unidade escolar;
- h) conferir diplomas e certificados de conclusão de cursos;
- i) estabelecer ligação entre a entidade mantenedora e o colégio nos seus mais diversos setores;
- j) zelar pelos objetivos da entidade mantenedora, respeitadas as diretrizes educacionais vigentes;
- k) delegar atribuições, sempre que for necessário.

É vedado ao Diretor Pedagógico:

- a) reter em seu poder, além dos prazos legais ou determinados pelas autoridades competentes, papéis ou processos recebidos para instruir, informar ou emitir parecer;
- b) alterar toda ou qualquer disposição deste regimento ou proposta pedagógica sem o parecer favorável do Diretor Administrativo;
- c) desempenhar atividades não correlatas a sua função, sem prévia consulta, autorização ou solicitação do Diretor Administrativo.

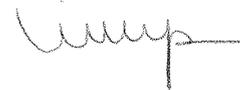
8.2 - O papel da equipe técnico-administrativa compreende o conjunto de funções destinadas a oferecer suporte operacional das atividades afins do processo educativo no âmbito geral do colégio. É constituída pelos profissionais de secretaria e dos serviços auxiliares, contratados nos termos da legislação vigente.

8.2.1 – O setor da secretaria tem a função de proporcionar apoio técnico ao processo educacional, auxiliando a direção pedagógica nas atividades relativas à documentação, escrituração, organização no âmbito geral do colégio.

8.2.1.1 - A secretaria tem como responsável profissional qualificado em técnico de secretariado ou ensino médio e designado para a função pelo diretor pedagógico de acordo com a legislação vigente.

São atribuições do secretário, além de outras lhe delegadas pelo Diretor Pedagógico, respeitadas à legislação vigente:

- a) auxiliar o Diretor Pedagógico na organização do funcionamento do colégio;
- b) programar, com o auxiliar de secretaria, as atividades da secretaria responsabilizando-se pela execução;
- c) coordenar, organizar e responder pelo expediente geral da secretaria, computando e classificando dados referentes à organização do colégio, mantendo atualizados os registros do rendimento escolar dos alunos, registrando e controlando a frequência de alunos, mantendo atualizada a documentação referente a vida escolar dos alunos e mantendo organizados e atualizados os prontuários de professores;



PROPOSTA PEDAGÓGICA



- d) manter atualizada a documentação e escrituração escolar;
- e) manter a organização e atualização de arquivos;
- f) responsabilizar-se pela expedição, registro e controle de expediente, inclusive os relativos aos órgãos públicos da educação.

8.2.1.2 - O auxiliar de secretaria é um funcionário admitido para tal fim, devendo possuir o nível de escolaridade mínima equivalente ao ensino médio e tem as seguintes atribuições:

- a) executar as tarefas administrativas relativas à sua função, em especial, realizando serviços gerais, inclusive os de natureza didático-pedagógica; recebendo, classificando, expedindo, protocolando, distribuindo e arquivando documentos em geral, preenchendo fichas e formulários que integram o prontuário dos alunos e dos profissionais e atendendo ao público em geral, transmitindo informações, avisos e recados;
- b) executar demais atribuições que lhe forem delegadas pelo Diretor e/ou pelo secretário, respeitada a legislação vigente.

8.3 - A Equipe Técnico-Pedagógica funciona como suporte técnico do processo ensino-aprendizagem como garantia de qualidade de ensino oferecido pela instituição escolar é composta pela coordenação pedagógica e a orientação educacional.

8.3.1 - O Coordenador Pedagógico tem a função de proporcionar apoio técnico pedagógico aos participantes do processo educativo, no âmbito geral do colégio, podendo ser o próprio Diretor Pedagógico ou docente, por este designada respeitada a legislação vigente.

São atribuições do Coordenador Pedagógico, dentre outras delegadas pelo Diretor Pedagógico, obedecidas às legislações vigentes:

- a) planejar e coordenar a implantação e funcionamento do serviço de coordenação pedagógica;
- b) participar do processo de elaboração e execução da proposta pedagógica juntamente com o Diretor Pedagógico e Corpo Docente, coordenando as atividades de planejamento quanto aos aspectos curriculares, avaliando as propostas pedagógicas, estimulando, orientando, articulando e avaliando os projetos pedagógicos e acompanhando e avaliando junto ao corpo docente o processo contínuo de avaliação das diferentes atividades escolares nos diversos componentes curriculares;
- c) elaborar a programação das atividades da sua área de atuação, assegurando a articulação com as demais programações do núcleo de apoio técnico-pedagógico;
- d) prestar assistência técnica ao professor, visando assegurar a sua eficácia no desempenho educacional, para a melhoria da qualidade de ensino: analisando a adequação de conteúdos programáticos, propondo técnicas e procedimentos, selecionando e propondo utilização de materiais didáticos, estabelecendo e organizando atividades e propondo instrumentos diversificados de avaliação;



PROPOSTA PEDAGÓGICA



- e) coordenar a programação e execução das atividades de recuperação de alunos;
- f) coordenar a programação e execução das reuniões pedagógicas;
- g) propor e coordenar atividades de aperfeiçoamento, atualização e reciclagem de professores;
- h) avaliar os resultados do processo educacional no âmbito geral do colégio;
- i) assessorar a direção, especialmente quanto a decisões relativas a matrículas e transferências, organização de horário de aulas e do calendário escolar e recebimento, controle e utilização de material didático-pedagógico;
- j) coordenar o trabalho de definição de critérios para organização de classes, em conjunto com a direção;
- k) acompanhar o rendimento escolar dos alunos, pesquisando as causas do aproveitamento insuficiente, em colaboração com os professores e estudando em conjunto, as medidas de ordem pedagógica que devem ser adotadas;
- l) garantir os registros do processo pedagógico, reunindo-se com os docentes, para reflexão sobre o desempenho do aluno, organizando e mantendo atualizada a ficha individual e perfil da classe e propondo junto aos docentes, tentativa de solução dessas dificuldades;
- m) desenvolver o processo de aconselhamento junto aos alunos, abrangendo conduta, estudos e orientação para o trabalho, em cooperação com professores, família e comunidade;
- n) encaminhar alunos a outros especialistas, quando se fizer necessário;
- o) participar do conselho de docentes, presidindo-o, em caráter excepcional, quando designado pelo Diretor.

8.3.2 - O serviço de orientação educacional, em consonância com o serviço de coordenação pedagógica, tem a função de proporcionar apoio técnico de orientação psicopedagógica aos participantes do processo educativo, no âmbito geral do colégio.

Esta função está a cargo de um profissional graduado na área de psicologia ou da psicopedagógica, designado pelo Diretor Pedagógico.

8.4 - A equipe técnica operacional tem a função de proporcionar apoio ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa e pedagógica, relativas às atividades de atendimento de alunos, zeladoria, limpeza, manutenção e vigilância.

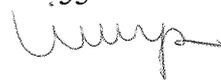
A equipe técnica operacional é composta por monitor de alunos, auxiliares de serviços gerais e vigia.

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista
Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP
www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

.55



PROPOSTA PEDAGÓGICA

8.4.1 - O Monitor de Alunos deve ser um funcionário que possua o nível de escolaridade equivalente ao ensino médio completo e habilidades para desempenhar com polidez, as atividades correlatas à função com as seguintes atribuições:

- a) dar atendimento ao aluno, nos horários de entrada, saída, recreio e em outros períodos em que não houver assistência do professor;
- b) acompanhar os alunos à entrada e à saída das classes, oficinas, laboratórios e outros locais de trabalho, zelando pela sua boa conduta dentro do Colégio e nas imediações, aconselhando e orientando os que estiverem transgredindo as normas disciplinares;
- c) comunicar a quem de direito os casos de conduta insatisfatória dos alunos;
- d) comunicar à Direção as ocorrências relativas a alunos;
- e) manter em ordem os alunos nas salas de aula, oficinas, laboratórios e outros locais de trabalho, na ausência dos professores;
- f) providenciar atendimento aos alunos em caso de enfermidades ou acidentes;
- g) tomar todas as providências necessárias à disciplina dos alunos de modo assegurar o funcionamento normal;
- h) supervisionar coleta e devolução dos boletins escolares e supervisionar os alunos, com relação ao uniforme escolar;
- i) atender aos professores nas salas de aula, salas ambientes laboratórios, oficinas e outros locais de trabalho, sobre fatos disciplinares, assistência aos alunos e solicitações de material escolar;
- j) colaborar nas solenidades ou estudos extras, organizando e acompanhando os alunos;
- k) verificar as condições de asseio das salas de aula, laboratórios, sala de leitura e outras dependências;
- l) colaborar na divulgação de avisos, instruções de interesse do pessoal administrativo e pedagógico;
- m) atender aos professores quanto a solicitação de material escolar e problemas disciplinares ou de assistência aos alunos;
- n) colaborar na execução de atividades cívicas, culturais do Colégio e trabalhos extracurriculares da classe;
- o) executar atividades correlatas delegadas pela Direção Pedagógica, respeitada a legislação vigente.

8.4.2 - O auxiliar de serviços gerais pode ser um funcionário admitido para tal fim, devendo possuir o nível de escolaridade equivalente a pelo menos o ensino fundamental e tem as seguintes atribuições:

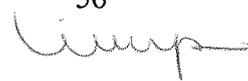
- a) executar atividades de limpeza, higiene, conservação, manutenção do prédio escolar e de suas instalações, equipamentos e materiais;

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista
Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP
www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

56



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- b) prestar serviços de orientação e informação ao público;
- c) executar serviços de copa, preparando e distribuindo café ou bebidas similares, conforme normas internas e sempre que solicitados;
- d) inspecionar e vistoriar o prédio escolar e suas instalações, equipamentos e materiais;
- e) prestar serviços de mensageiro;
- f) executar atividades correlatas ao atendimento de portaria;
- g) vistoriar todas as dependências do prédio;
- h) controlar o acesso de pessoas no recinto do Colégio e em suas imediações, orientando-as quanto a norma de comportamento;
- i) zelar pela conservação e asseio do prédio e dependências internas;
- j) impedir a penetração de pessoas estranhas e sem autorização para tal, nas dependências do colégio;
- k) manter sob sua guarda as chaves do prédio e de todas suas dependências;
- l) executar outras tarefas auxiliares relacionadas com o apoio administrativo e técnico-pedagógico que lhe forem atribuídas pela Direção, respeitadas as legislações vigentes.

8.4.3 - O serviço de vigilância está a cargo de um auxiliar de serviços geral contratado para a função de vigia, com as seguintes atribuições:

- a) vistoriar todas as dependências do prédio;
- b) manter a vigilância e guarda de todos ambientes, instalações e equipamentos;
- c) controlar o acesso e saída de pessoas no recinto do Colégio e em suas imediações, orientando-as quanto a norma de comportamento;
- d) zelar pela conservação e asseio do prédio e dependências externas;
- e) impedir o acesso de pessoas estranhas, sem autorização para tal, nas dependências do Colégio;
- f) manter sob sua guarda as chaves do prédio e suas dependências;
- g) proceder a abertura e fechamento do prédio, no horário regulamentar fixado pelo superior imediato;
- h) zelar fielmente pelo prédio e suas dependências, comunicando imediatamente à Direção Pedagógica toda ocorrência ou fato estranho que possa oferecer perigo ao prédio, às dependências e às pessoas vinculadas ao Colégio;
- i) executar outras tarefas auxiliares relacionadas com o apoio administrativo e técnico-pedagógico que lhe forem atribuídas pela Direção Pedagógica, respeitadas às legislações vigentes.



PROPOSTA PEDAGÓGICA

8.5 - Integram o corpo docente todos os professores do colégio no exercício de suas funções, incumbindo-se de:

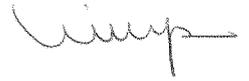
- a) participar do processo de elaboração da proposta pedagógica;
- b) planejar, executar, avaliar, registrar os objetivos e as atividades do processo educativo, numa perspectiva coletiva e integradora;
- c) planejar e executar estudos contínuos de recuperação, controle de frequência e de compensação de ausência de tal forma que sejam garantidas novas oportunidades de aprendizagem e maior tempo de reflexão dos educandos;
- d) discutir com os alunos e com pais ou responsáveis sobre as propostas de trabalho educacional, o desenvolvimento do processo educativo, as formas de acompanhamento da vida escolar dos alunos e as formas e procedimentos adotados no processo de avaliação dos educandos;
- e) identificar, em conjunto com o coordenador pedagógico, casos de alunos que apresentarem necessidade de atendimento diferenciado;
- f) participar das reuniões de avaliação do aproveitamento escolar, apresentando registros referentes às ações pedagógicas e vida escolar dos educandos e analisando coletivamente as causas de aproveitamento insatisfatório e propondo medidas para superá-las;
- g) propor, discutir, apreciar e coordenar projetos especiais de ação;
- h) buscar, numa perspectiva de formação permanente, o aprimoramento do seu desempenho profissional e ampliação do seu conhecimento, devendo propor e/ou coordenar ações e grupos de estudos;
- i) responsabilizar-se pela utilização, manutenção e conservação de equipamentos e instrumentos em uso nos laboratórios e outros ambientes especiais, próprios de sua área de atuação;
- j) participar do conselho de docentes.

Todos os professores devem ser profissionais da educação devidamente habilitados na área curricular em que atuam. Em caráter excepcional e devidamente fundamentado, o professor não habilitado pode ser admitido temporariamente, mediante autorização expedida pela Diretoria de Ensino Região de Sumaré.

9 - Recursos Físicos e Materiais

Para melhor adequação, desenvolvimento e conclusão dos projetos especiais de ação, o colégio oferece espaço privilegiado de execução do processo educacional com ambientes específicos equipados com os recursos adequados para as atividades propostas, tais como:

- a) sala de leitura informatizada, equipada com microcomputadores de última geração, conectados à internet 24 horas, constituída com mais de quinze mil livros e periódicos organizados numa área de cento e vinte metros quadrados;



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- b) sala de multimídia numa área de setenta e cinco metros quadrados, equipada com lousa interativa e todos os recursos da informática como data-show e DVD;
- c) auditório com cento e cinquenta e oito lugares, teclado e tela de projeção para as aulas, palestras, reuniões em geral e apresentação teatral e musical;
- d) quadra esportiva coberta destinada às aulas de educação física e os treinos esportivos;
- e) área de lazer, contendo piscina para as atividades aquáticas e parque infantil com gramado;
- f) área coberta, com piso revestido com gramado sintético para recepção e cantinho de atividades lúdicas destinado aos alunos da Educação Infantil e aos dois anos escolares iniciais do Ensino Fundamental;
- g) sala de Jogos é composta por uma série de brinquedos e de jogos pedagógicos recomendados para crianças da faixa etária destinada à Educação Infantil e as séries iniciais do Ensino Fundamental, indo desde a mais simples confecção com material reciclado aos jogos mais elaborados e específicos para a prática pedagógica escolar;
- h) o Laboratório de Ciências ocupa uma área de setenta metros quadrados e possui equipamentos de última geração destinados às aulas práticas de Física, Química e Biologia. O Laboratório será utilizado por professores de acordo com as programações curriculares e projetos desenvolvidos pelos mesmos;
- i) o Colégio oferece a seus alunos Laboratório de Informática, com equipamentos de ponta e uma grande variedade de softwares educacionais, aplicativos e linguagens de programação, para serem utilizados nas disciplinas curriculares, por meio de simulações e exercícios complementares e de fixação devidamente trabalhados pelos alunos e professores, de maneira a buscar um melhor aproveitamento dos conteúdos. Medindo sessenta e seta metros quadrado o Laboratório de Informática está equipado de 01 mesa para o professor, 10 mesas apropriadas para micro, 40 cadeiras, 01 quadro branco não poluente e 30 computadores acompanhados de monitor, mouse e teclado.

10 - Do Desenvolvimento e Implementação da Proposta

A proposta educacional do colégio visa preparar o educando para participar da vida econômica, política e cultural do país, tendo como ponto de partida os seguintes objetivos fundamentais:

- a) assegurar ao educando o domínio de conceitos científicos, informações e habilidades necessárias para que o mesmo possa se inserir na sociedade;
- b) incentivar o educando a estabelecer relações entre os conteúdos da disciplina e a realidade social;
- c) conscientizar sobre os direitos e deveres para que o educando aprenda a exercer sua cidadania;

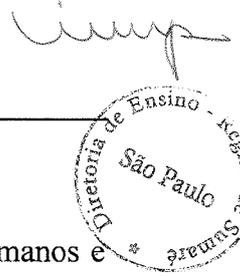
COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista
Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP

www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

59



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- d) proporcionar situações para que o educando possa vivenciar os valores humanos e exercer os princípios da liberdade;
- e) conscientizar o educando sobre a importância da saúde do corpo e mente.

Para colocar em prática estes objetivos, deverão ocorrer a utilização de material apostilado ou selecionado que traga temas os quais abordem, adequadamente, os assuntos estudados e que possibilitem debates entre os educandos, desencadeando a manifestação de opiniões e argumentações.

Além disso, é necessário recorrer-se aos meios de comunicação em geral, na busca de informações em fontes diversificadas e ao contato com pessoas que tenham experiência e conhecimento dos assuntos estudados.

Ao longo dos anos os membros da equipe educacional (professores, coordenação e direção) vêm se tornando estável, ou seja, não há um rodízio freqüente de profissionais. Este fator permite que a linguagem, os objetivos, enfim, que o trabalho pedagógico se torne mais coerente, coeso e significativo na trajetória do educando dentro da unidade escolar.

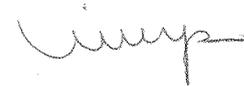
Tendo em vista o fato de que o comportamento do aluno sofre grande influência de postura do educador, a Direção e Coordenação do Colégio buscam selecionar e orientar o corpo docente de modo a desempenhar o seu papel com integridade física e mental, conhecimento científico do conteúdo, preparo didático pedagógico, maturidade afetiva, senso de responsabilidade, dever e identificação com a filosofia e política desenvolvida pelo Colégio.

O corpo docente, como mediador entre o aluno e o conhecimento, deve ser composto por profissionais formadores, reflexivos, conscientes da importância do seu papel, comprometidos com o processo educativo, integrados ao mundo de hoje, responsáveis socialmente pela formação do cidadão e, principalmente, eternos aprendizes, aqueles que buscam "inovar e inovar-se".

O Colégio Cosmos tem, em seu quadro, professores competentes e que incorporem em sua prática pedagógica, a filosofia desta unidade de ensino a saber: profissionais competentes, dispostos a estar permanentemente se auto-avaliando e se aperfeiçoando para que possam, cada vez mais, proporcionar ao aluno uma educação moderna e adequada aos dias de hoje. Portanto, a partir da vivência de postura e atitudes de seus professores, os alunos desenvolvem as suas competências e capacidades.

Neste sentido, o Colégio espera que seus professores:

- a) dominem as competências reconhecidas como prioritárias na sua formação contínua (organizar e dirigir situações de aprendizagem, administrar a progressão das aprendizagens, conceber e fazer evoluir os dispositivos de diferenciação, envolver os alunos em sua aprendizagem e em seu trabalho, trabalhar em equipe, participar da administração do colégio, informar e envolver os pais, utilizar novas tecnologias, enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão, administrar sua própria formação continuada);



PROPOSTA PEDAGÓGICA

- b) tenham domínio do conteúdo que ensinam e busquem aperfeiçoá-lo de modo a interar-se dos avanços mais recentes na sua área de atuação;
- c) percebam a necessidade de estarem sempre atualizados com relação às questões pedagógicas, referentes ao processo ensino/aprendizagem, pois sem elas os conteúdos não têm significado para o aluno;
- d) adotem métodos de ensino que lhes permitirão extrapolar em suas aulas, aumentando o interesse dos alunos;
- e) estejam dispostos a participar de grupos de estudos, em que serão aperfeiçoados e ampliados os conhecimentos, através de interação entre os colegas, contribuindo, assim, significativamente para o crescimento pessoal e profissional;
- f) estejam dispostos a participar e colaborar na criação de atividades especiais, porque elas, além de enriquecerem cada vez mais o conhecimento que os alunos possuem, diferenciam o Cosmos dos demais colégios;
- g) exerçam constantemente o seu senso de responsabilidade e dever, assiduidade, pontualidade, organização, disciplina, e cumprimento às normas;
- h) estejam constantemente preocupados, não só em ensinar os conteúdos pertinentes à sua disciplina, mas, fundamentalmente com a formação do aluno como um verdadeiro cidadão, e, para tanto, necessitam possuir a cultura geral atualizada;
- i) estejam dispostos a colaborar com todos os setores (de ordem administrativa ou pedagógica), atendendo às solicitações dos mesmos, porque tal compromisso é a garantia de funcionamento eficaz do colégio como um todo, sentindo-se parte da equipe;
- j) tenham visão do processo educativo em seu conjunto;
- k) saber “o quê”, o “porquê”, e o “como” ensinar;
- l) tenham maturidade afetiva: autoestima, honestidade, capacidade de adaptação, bom relacionamento pessoal e profissional com o próximo, equilíbrio emocional (calma, sinceridade e coerência), entusiasmo e otimismo, segurança na realização do trabalho, imparcialidade e aceitação dos próprios limites e os dos outros.

Todo o pessoal envolvido no processo de ensino e aprendizagem deve estar comprometido com seu trabalho e com sua função, garantindo desta forma a qualidade do ensino. Para isso é necessária a atualização constante de cada profissional, pois só é possível ensinar o que conhece, acredita e aplica com sabedoria.

Além da formação continuada do professor, é preciso pensar no trabalho pedagógico a partir dos referenciais culturais dos alunos. Uma vez que o professor percebe-se como coparticipante da transformação, busca desenvolver no aluno o respeito à cultura recebida no seio familiar e social, utilizando-se desta bagagem para atingir as expectativas de cada um.

Assuntos relacionados à prática pedagógica são discutidos na semana pedagógica através de seminários ou palestras, que ocorrem no início do ano letivo, com o objetivo de traçarem diretrizes e elaborar os projetos educativos de modo a atingir as metas propostas para curto, médio e longo prazo.

COLÉGIO COSMOS DE PAULÍNIA

61

Rua Nelson Prodócimo, nº 495 - Bairro Bela Vista
Fone: (19) 3874-3952 - CEP: 13145-004 - Paulínia - SP
www.ccosmos.com.br / E-mail: secretaria@ccosmos.com.br

Reconhecimento: Portaria do Delegado de Ensino - D.O.E. em 25/01/1996 e em 02/09/1997

PROPOSTA PEDAGÓGICA

Durante o processo ensino-aprendizagem, há diferentes momentos para avaliação do aproveitamento dos educandos, não havendo julgamento de desempenho somente através das provas, mas através de diversas atividades diárias, observando o produto pelo educando realizado, o processo, suas atitudes e comportamentos: participação, interesse, iniciativa, autonomia, facilidade para trabalhar em grupo, etc. Neste sentido, as provas compõem, com outros instrumentos de avaliação, um conjunto coerente de práticas de uma avaliação contínua, que permite tanto ao professor como ao educando detectarem os focos de dificuldade para saber onde colocar, posteriormente, a ênfase no ensino aprendizagem.

É necessário, portanto, que os professores centrem a atenção nos trabalhos e produções diárias dos educandos, observando como estes estão caminhando na aprendizagem, levando em conta não só os resultados, mas também o que ocorreu no caminho, o processo. A avaliação trabalhada desta maneira tem também a função de orientar os procedimentos de ensino em sala de aula, ou seja, através da avaliação contínua, o professor consegue informações básicas sobre o processo. Se necessário for, as atividades devem ser reprogramadas para garantir a aprendizagem individual e/ou coletiva.

No decorrer do desenvolvimento da proposta, os profissionais do Colégio Cosmos estarão atuando de forma a sustentar o trabalho, obedecendo a um processo de avaliação de um trabalho dinâmico e não estático não esporádico ou circunstancial, mas constante.

Espera-se que frente a essa dinâmica, tanto do aluno como dos professores e demais pessoas envolvidas no processo educativo, ser possível verificar, através da avaliação, as mudanças de comportamentos e posturas tanto individuais quanto coletiva num sentido de crescimento e avanço.



Alex Ubirajara
RG: 17.375.495-8
Supervisor de Ensino



Paulínia, 31 de Outubro de 2017.

Izabel Maria Rodrigues Pires

Izabel Maria Rodrigues Pires
RG: 8.688.476-11/REG: 9515749/DEMEC/SP
Diretora Pedagógica

Dirceuza Biscola Pereira
RG: 05.136.522
Dirigente Regional de Ensino

